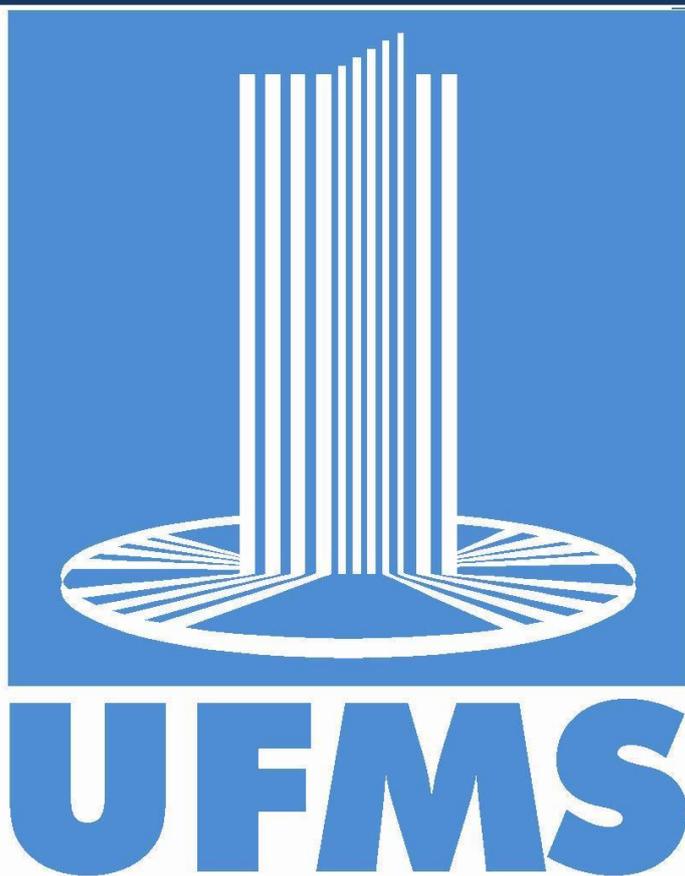


**2015**

**AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL UNIDADE –  
Faculdade de Odontologia - Faodo**



**Março de  
2016**

**COMISSÃO SETORIAL CPA/Faculdade de Odontologia (Faodo)**

Composição indicada pelas Instruções de Serviço nº 12, de 14/04/2014 e nº 86, de 15/12/2015.

**Docentes: Paulo Zárate Pereira**

**Luiz Massaharu Yassumoto**

**Pedro Gregol da Silva**

---

**Técnico-administrativos: Rosemary Oshiro**

---

**Discente: Mariá Pereira Vieira**

---

**DIRIGENTE DA FAODO**

- **Paulo Zárate Pereira**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>CURSO DE GRADUAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Curso de Odontologia .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Indicadores .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Potencialidades e fragilidades .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Avaliação externa .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1.4</b>	<b>Outras informações .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1.5</b>	<b>Considerações da comissão setorial .....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Curso ou programa de Pós-graduação .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Indicadores .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Potencialidades .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Fragilidades .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Ações indicadas em 2015 e em continuidade em 2016 visando a melhoria do Programa .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2</b>	<b>Pesquisa .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Projetos de pesquisa 2015 .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Produção docente .....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.2.1</b>	<b>Artigos em periódicos .....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.2.2</b>	<b>Livros publicados .....</b>	<b>27</b>
<b>3.2.2.3</b>	<b>Resumos em anais .....</b>	<b>28</b>
<b>3.2.2.4</b>	<b>Apresentação de trabalhos e palestras .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2.2.5</b>	<b>Cursos de curta duração .....</b>	<b>30</b>
<b>3.2.2.6</b>	<b>Desenvolvimento de material didático e instrucional .....</b>	<b>31</b>
<b>4</b>	<b>EXTENSÃO E APOIO DOCENTE .....</b>	<b>32</b>

<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1</b>	<b>Avaliação discente .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1.1</b>	<b>Curso .....</b>	<b>34</b>
5.1.2	Coordenação De Curso .....	35
5.1.3	Infraestrutura .....	36
5.1.4	Pesquisa e Extensão .....	38
5.1.5	Políticas de atendimento aos discentes .....	39
5.1.6	Organização e gestão .....	40
5.1.7	Comunicação com a sociedade .....	41
<b>5.2</b>	<b>Avaliação Por Docentes .....</b>	<b>42</b>
5.2.1	Unidade .....	42
5.2.2	Direção .....	42
5.2.3	Condições de oferecimento do curso .....	43
5.2.4	Coordenação do curso .....	44
5.2.5	Pesquisa e extensão .....	44
5.2.6	Auto avaliação .....	45
5.2.7	Responsabilidade social .....	45
5.2.8	Comentários .....	46
<b>5.3</b>	<b>Avaliação por coordenadores de graduação .....</b>	<b>47</b>
5.3.1	Condições de gestão e oferecimento do curso .....	47
5.3.2	Infraestrutura .....	47
5.3.3	Auto avaliação .....	47
5.3.4	Organização e auto gestão .....	48
<b>5.4</b>	<b>Avaliação por técnicos-administrativos .....</b>	<b>49</b>
5.4.1	Missão e perfil .....	49
5.4.2	Políticas institucionais .....	49

5.4.3	A Responsabilidade social da instituição .....	50
5.4.4	Comunicação institucional .....	50
5.4.5	Políticas de pessoal .....	51
5.4.6	Organização e gestão .....	52
5.4.7	Infraestrutura .....	53
5.4.8	Processo de avaliação .....	54
5.4.9	Sustentabilidade .....	54
<b>6</b>	<b>COMENTÁRIOS FINAIS .....</b>	<b>56</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O curso de Odontologia da UFMS foi autorizado pela Resolução CEE/MT nº 03, de 11/06/1964, implantado no mesmo ano e reconhecido pelo Decreto nº 67.383, de 15/10/1970 (DOU, de 16/10/1970). Pela Resolução nº 39, de 26/10/2005, do Conselho Universitário (COUN), foi implantada a Faculdade de Odontologia (Faodo) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a Faculdade oferece dois cursos: Graduação em Odontologia e Pós-graduação *strictu sensu*, nível de mestrado, área de concentração em Clínicas Odontológicas (DOU Nº 146, de 30/07/2012), com ingresso anual em ambos os cursos. O primeiro, pelo Sistema de Seleção Unificada – Sisu – do Ministério da Educação; o segundo por seleção em concurso de provas de projeto de pesquisa, currículo e proficiência em língua inglesa.

Por meio de suas ações acadêmicas, a Faodo desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de atendimento à comunidade externa, tornando-se assim, centro de referência em tratamento odontológico para o Estado. Em consonância com o dinamismo das ações implantadas, surgem os planejamentos de expansão de suas ações e instalações, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 da UFMS.

No momento, o curso de graduação é regido por duas estruturas pedagógicas, a primeira com nove semestres (BS 5903, de 28/10/2014) e a segunda, com dez semestre (BS 5927, de 01/12/2014), em virtude da necessidade de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia. No ano de 2015, também foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão, com e sem fomento externo, favorecendo desta forma, o avanço do aperfeiçoamento científico e da assistência à comunidade externa.

Os recursos humanos na Faodo também está em processo de ampliação, com aumento do contingente de docentes e técnicos-administrativos, a fim de não comprometer a qualidade do ensino e dos serviços ofertados pela Unidade. Trabalhando na política de inclusão dos acadêmicos em todos os âmbitos da vida universitária, a Faodo tem alcançados os objetivos propostos na formação do profissional cidadão. Enquanto instituição de ensino superior, também tem

apresentado progresso nas suas produções científicas e no desenvolvimento de seu papel junto à sociedade.

Este documento apresenta a auto avaliação da Faculdade de Odontologia – Faodo para o ano de 2015. É o resultado de um processo de apreciação de toda a comunidade universitária, que buscou retratar a unidade em sua inteireza, e despertar novos caminhos e soluções para os desafios que oram se apresentam. Busca-se desta forma, o norte que irá alicerçar as futuras políticas e o planejamento estratégico a fim de ampliar as ações e os benefícios, a curto, médio e longo prazo.

## 2 CURSO DE GRADUAÇÃO

### 2.1 **Curso:** ODONTOLOGIA

- i. .Curso em período integral, presencial e com oferta de 50 vagas no Sisu Verão 2015.
- ii. Local da oferta: Faculdade de Odontologia no Campus de Campo Grande
- iii. O Curso tem em vigor o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) 1101 – Estrutura 10 (Resolução Coeg nº 521, de 24 de outubro de 2.014), para os acadêmicos ingressantes até 2014, com duração de 4,5 anos e carga horária 4.029 horas e PPC do Curso 1102 – Estrutura 1 (Resolução Coeg nº 643, de 28 de novembro de 2.014), para os acadêmicos ingressantes a partir de 2015, com duração de 5 anos e carga horária de 4.403 horas.
- iv. Coordenação: Prof. Luiz Massaharu Yassumoto

#### 2.1.1 Indicadores

- i. Ingressantes em 2015: 64 alunos, dos quais 51 no Sisu Verão e 13 pelo Edital de Transferência .
- ii. Formandos: agosto de 2015 – 19 formandos.
- iii. Evasão: seis acadêmicos.

#### 2.1.2 Potencialidades e fragilidades

a) Potencialidades do curso:

- i. Curso que demonstra a grande procura através do preenchimento das 50 vagas oferecidas no Sisu;
- ii. Qualidade dos egressos demonstrada em aprovações em concursos de âmbito municipal, estadual e nacional;
- iii. Egressos aprovados em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*;
- iv. Titulação dos docentes do quadro: 86,7% com Doutorado; 13,3% com Mestrado e um pós-doutor;
- v. Desenvolvimento de estágios extramuros, como o Estágios Obrigatórios em Saúde Coletiva;

- vi. Participação em Projeto de Extensão de Atendimento à População Ribeirinha do Passo do Lontra – Base de Estudos do Pantanal; Atendimento aos pacientes do CAPS AD;
- vii. Participação de acadêmicos no Programa Ciência Sem Fronteiras, assim como em reuniões científicas nacionais como a reunião anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e da *International Association of Dental Research*;
- viii. Participação e premiação de trabalhos acadêmicos em eventos nacionais.
- ix. Infraestrutura da Faculdade de Odontologia, que conta com sete clínicas odontológicas, laboratórios para práticas pedagógicas, salas de aula, laboratório de prótese, auditório, laboratório de informática.

b) Fragilidades do curso:

- i. Redução de recursos próprios e não próprios dificultando o desenvolvimento e progresso de ações anteriormente programadas;
- ii. Estrutura física e equipamentos das clínicas odontológicas, necessitando de imediata manutenção e substituição dos mesmos;
- iii. Nível atual dos ingressantes que torna necessária ações para facilitação do entendimento do conteúdo e dificuldade financeira destes alunos em adquirir os instrumentos necessários para o aprendizado;
- iv. Recebimento de alunos provenientes de vários locais do país, o que dificulta a sua adaptação, aproveitamento escolar e proporciona maior oportunidades para a não dedicação necessária ao curso;
- v. Dificuldade em encontrar e encaminhar pacientes ao desenvolvimento técnico e prático do curso pela inexistência de informatização de prontuários dos pacientes, dificuldade do paciente ter acesso a procedimentos clínicos não cobertos pelo SUS

### 2.1.3 Avaliação Externa

- O curso não foi submetido à avaliação externa no ano de 2015.

#### 2.1.4 Outras Informações

- i. Acompanhamento psicológico através da PREAE, para os alunos que procuram a Coordenação de Curso e relatam necessidade de atendimento psicológico.
- ii. Acesso a Bolsa Emergencial para 10 acadêmicos.
- iii. Bolsa Permanência para 12 acadêmicos.
- iv. Deve ser enfatizado que o profissional Cirurgião-Dentista necessita executar procedimentos clínicos que exigem habilidades motora de mãos e pés e grande exigência visual.
- v. PET-Redes, de responsabilidade do Prof. Alessandro Diogo de Carli, com participação de acadêmicos do Curso de Odontologia, sendo 4 bolsistas e 4 voluntários.
- vi. Atividades de monitorias utilizadas pelas disciplinas de Patologia Bucal, Dentística I e II e Estágio Obrigatório em Clínicas Odontológicas Avançadas I e II, Anatomia Geral e Odontológica I e II.
- vii. Monitoria voluntária de ensino (Homologadas para 2015.1):
  - a) Dentística I: 3 monitores.
  - b) Dentística Pré-Clínica I: 6 monitores.
  - c) Endodontia de Laboratório: 3 monitores.
  - d) Periodontia I: 2 monitores.
- viii. Voluntária de ensino (Resultado para 2015.2):
  - a) Oclusão: 4 monitores.
  - b) Ortodontia Preventiva e Princípios de Ortodontia Interceptativa I: 2 monitores.
  - c) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I: 5 monitores.
  - d) Materiais Dentários II: 2 monitores.
  - e) Prótese Fixa I: 2 monitores.
  - f) Dentística Pré-Clínica II: 3 monitores.
  - g) Dentística II: 2 monitores

ix. Bolsa PIBIC:

1 – Leandro Bueno de Camargo – Modalidade PIBIC UFMS

Título: DESENVOLVIMENTO DE CANAIS SIMULADOS COMO MODELO EXPERIMENTAL ALTERNATIVO PARA PESQUISAS EM ENDODONTIA: CANAIS DOTADOS DE ISTMO

Orientador: Danilo Mathias Zanella Guerisoli

2 - Ariane Rodrigues Barion – Modalidade PIBIC CNPq

Título: ANÁLISE DO TEOR DE FLUORETO DEPOSITADO SOBRE O ESMALTE DENTÁRIO APÓS APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR PROFISSIONAL E ESCOVAÇÃO COM GEL FLUORADO: ESTUDO IN VITRO

Orientador: Alessandro Diogo de Carli

3 – Arthur Pimentel Barroso - Modalidade PIBIC UFMS

Título: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS LUVAS DE PROCEDIMENTOS E DAS LUVAS CIRÚRGICAS UTILIZADOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Orientador: Jefferson José de Carvalho Marion

4 - Loriane Ricalde Machado Teixeira – Modalidade Voluntário

Título: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS LENÇÓIS DE BORRACHA UTILIZADOS NA ENDODONTIA E SUA INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Orientador: Jefferson José de Carvalho Marion

5 - Fernanda de Souza e Silva Ramos – Modalidade Voluntário

Título: INFLUÊNCIA DA TRANSMISSÃO DE LUZ ATRAVÉS DE PINO DE FIBRA DE VIDRO EM ALGUNS TIPOS DE CIMENTOS RESINOSOS

Orientador: Margareth da Silva Coutinho

6 - Lucas Ribeiro Alonso Faustino – Modalidade PIBIC UFMS

Título: EFETIVIDADE DA TRANSMISSÃO DE LUZ ATRAVÉS DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO PELO GRAU DE CONVERSÃO DO CIMENTO RESINOSO DUAL

Orientador: Margareth da Silva Coutinho

7 - Rafaela Sona Fernandes – Modalidade PIBITI UFMS

Título: RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE CIMENTO ORTODÔNTICO MODIFICADO COM NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO

Orientador: Margareth da Silva Coutinho

8 - Maynara Azevedo Silva Mafra – Modalidade PIBIC CNPq

Título: ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO E A SAÚDE BUCAL DE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Orientador: Rafael Aiello Bomfim

x. Bolsa Extensão:

1. Acadêmica Maria Luanna Caroline Silva Borges – Projeto de Extensão “Sorriso Pantaneiro 2015 - Atendimento Odontológico à Comunidade Ribeirinha do Passo do Lontra”, de março a novembro de 2015.

xi. Participação no Programa Ciências Sem Fronteiras:

1. Acadêmica Marianne Silva de Carvalho
2. Acadêmica Renata Mie Kanezaki

### **2.1.5 Considerações da Comissão Setorial**

O curso de graduação em Odontologia tem contemplado todas as vertentes disponíveis ao acadêmico, possibilitando ao mesmo a realização de ações que fortificam o ensino, como monitorias, participação em projetos de extensão e Programas de Iniciação Científica, com e sem auxílio por meio de bolsas e incentivo à participação de programas nacionais como o Ciência Sem Fronteiras. A realização de reoferecimento de disciplinas contribui para o aproveitamento de semestres, mantendo desta forma a média constante de egressos por ano. Sobre a vigência de duas estruturas curriculares, o fato demonstra a ação concreta do curso em se adequar às Diretrizes Nacionais dos Cursos de Odontologia, o que faz com a instituição ofereça um curso de qualidade e em conformidade com as necessidades do mercado e com as tendências das demais IES do País.

### 3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

#### 3.1 Curso ou Programa de Pós-Graduação

A Faodo possui um programa de Pós-Graduação. Programa de Pós-graduação em Odontologia. Área de concentração: Clínicas Odontológicas (Mestrado acadêmico em Odontologia). Nesta seção serão apresentadas as auto avaliações deste programa, assim como a descrição de projetos e publicações - 2015.

##### 3.1.1 Indicadores

Conforme assinalado no Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, em que pese a melhoria verificada nos últimos anos, ainda persiste uma distribuição desigual entre as diversas regiões do Brasil, uma vez que a região Sudeste concentra 54,9% dos cursos de mestrado e 66,6% de doutorado, seguida da região Sul (19,6% e 17,1%), Nordeste (15,6% e 10,3%), Centro-Oeste (6,4% e 4,1%) e Norte (3,5% e 1,8%).

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia da UFMS, aprovado em 11/05/2011 e homologado pelo CNE através da Port. MEC 982, de 30/07/2012, com seu quadro permanente de 15 professores doutores e quatro professores doutores colaboradores.

Em agosto do ano de 2011, houve o ingresso de 15 alunos, em março de 2012, março de 2013, março de 2014, de 15 alunos, e em março de 2015, de 15 alunos.

Alunos ao final ano base:

Anteriores – 27

Novos - 15

Total 42

Titulados – 11 (trabalho de conclusão de curso)

Entrada	Saída	Resultado
---------	-------	-----------

42	11	31
----	----	----

Resumo das atividades em 2015:

Publicações de artigos em periódicos – 41 (quarenta e um)

Projetos de pesquisas – 52 (cinquenta e dois);  
Trabalhos com publicações em Anais de Congressos - 08 (oito);  
Publicações em livros – 02 (dois);  
Apresentação de trabalhos e palestras em Congressos – 13 (treze);  
Cursos de curta duração – 10 (dez);  
Desenvolvimento de material didático – 15 (quinze);  
Outras atividades exercidas pelos docentes e discentes – 154 (cento cinquenta e quatro).

Participações dos professores em bancas de qualificação de dissertação, de doutorado e defesa de mestrado, doutorado em 2015: Prof. Albert Schiaveto de Souza: 13 (Qualificação - Mestrado: 02/Doutorado: 03; Defesa - Mestrado: 05/Doutorado: 03). Prof. Anísio Lima da Silva: 16 (Qualificação - Mestrado: 05/Doutorado: 02; Defesa - Mestrado: 06/Doutorado: 03). Prof. Cármen Regina Coldebella: 02 (Qualificação - Mestrado: 01; Defesa - Mestrado: 01). Prof. Benícia Carolina Ribeiro: 03 (Qualificação - Mestrado: 03). Prof. Danilo Mathias Z.Guerisoli: 02 (Qualificação - Mestrado: 01; Defesa - Mestrado: 01). Prof. Elizeu Insaurralde: 05 (Qualificação - Mestrado: 03; Defesa - Mestrado: 02). Prof. José Carlos G.Mendonça: 02 (Qualificação - Mestrado: 01; Defesa - Mestrado: 01). Prof. José Luiz G.de Figueiredo: 13 (Qualificação - Mestrado: 05/Doutorado: 02; Defesa - Mestrado: 04/Doutorado: 02). Prof. José Peixoto Ferrão Junior: 04 (Qualificação - Mestrado: 02; Defesa - Mestrado: 02). Prof. Key Fabiano Souza Pereira: 07 (Qualificação - Mestrado: 03; Defesa - Mestrado: 04). Prof. Paulo Roberto H. O. Bastos: 08 (Qualificação - Mestrado: 02; Defesa - Mestrado: 02/Doutorado: 04). Prof. Nara Rejane S. Pereira: 04 (Qualificação - Mestrado: 01/Doutorado: 01; Defesa - Mestrado: 01/Doutorado: 01). Prof. Paulo Zárte Pereira: 05 (Qualificação - Mestrado: 02; Defesa - Mestrado: 01/Doutorado: 02). Prof. Pedro Gregol da Silva: 11 (Qualificação - Mestrado: 04/Doutorado: 02; Defesa - Mestrado: 02/Doutorado: 03). Prof. Rosana Mara G.De Barros: 02 (Qualificação - Mestrado: 01; Defesa - Mestrado: 01). Prof. Tulio Marcos Kalife Coelho: 09 (Qualificação - Mestrado: 05; Defesa - Mestrado: 04). Prof. Valéria Rodrigues Lacerda: 03 (Qualificação - Mestrado: 02; Defesa - Mestrado: 01).

## Participação em bancas de monografia (Lato Sensu) – 2015

- José Carlos Garcia de Mendonça - 02

- Valéria Rodrigues de Lacerda - 77

### 3.1.2 Potencialidades

- i. A implantação do curso de mestrado criou uma demanda e incremento da pesquisa, exigindo esforço e empenho de todo o grupo de docentes e seus orientados, buscando a excelência na produção científica e na formação de recursos humanos levando a:
- ii. Proporcionar aos alunos a formação científica sólida através de conhecimentos teóricos, clínicos e laboratoriais.
- iii. Desenvolver e aprofundar a capacidade de pesquisa.
- iv. Formar e preparar os mestrandos para a docência, pesquisadores e profissionais em Odontologia com a concepção Interdisciplinar da Saúde.
- v. Dar condições ao egresso de suprir as demandas das exigências do mercado de trabalho profissional.
- vi. Inter-relação dos docentes e dos mestrandos com programas de pós-graduação desta instituição e de outras instituições, nos Estados da Federação e países vizinhos.
- vii. Integração com interface de empresas fabricantes de materiais odontológicos e não odontológicos, sendo os primeiros, alvo de investigações científicas elencadas nos projetos de pesquisa dos mestrandos.
- viii. Desenvolver estudos epidemiológicos dos principais problemas da saúde pública desta região.
- ix. Consolidar o ensino e a pesquisa em nível de Mestrado em Odontologia, criando ambiente e recursos adequados para que se desenvolva a investigação científica em Odontologia.
- x. Acompanhamento dos Egressos em suas atividades externas.
- xi. Estimula ao discente na captação ao fomento externo para desenvolvimento da pesquisa (auxílio) e bolsa de estudo.

- xii. Acesso irrestrito aos alunos aos meios de informação, com incentivo da Biblioteca Central, no que se refere a treinamentos para o uso de sistemas especiais como EndNote Web e Portal de Periódicos Capes.
- xiii. Visibilidade do programa.

### 3.1.3 Fragilidades

- i. Falta de produção científica de relevância para que ocorram publicações de artigos relativos a pesquisa na qual concentra com poucos pesquisadores na produção do qualis (A1; A2; B1; B2 e B3).
- ii. Melhorar a Inserção Social do programa.
- iii. Internacionalização do programa a serem viabilizados através de integração com instituições Nacionais e Internacionais.
- iv. Captação de recursos junto a órgãos de fomento externo, através dos projetos de pesquisas do programa.
- v. Falta de critérios mais rígidos no cadastramento/recadastramento de docentes.
- vi. Seleção mais criteriosa de discentes visando a melhoria deste programa.

### 3.1.4 Ações realizadas em 2015 e em continuidade em 2016 visando a melhoria do programa

- i. Juntamente com seu corpo docente/discente encontra-se numa busca constante na produção científica de excelência para que ocorram publicações de artigos relativos a pesquisa em periódicos de relevância, para que dessa forma possa ocorrer o fortalecimento e a consolidação do programa.
- ii. Visibilidade do programa de pós-graduação que dispõe de página na Internet via site oficial da PROPP ([www.propp.ufms.br](http://www.propp.ufms.br)), e a partir do 2º semestre de 2015 foi viabilizado o site deste programa na página da Faculdade de Odontologia/UFMS ([faodo.sites.ufms/mestrado-em-odontologia](http://faodo.sites.ufms/mestrado-em-odontologia)), contendo todas as informações principais e adicionais.
- iii. Crescimento da produção científica a fim da melhora na avaliação pela CAPES.

- iv. Busca constante junto aos Órgãos da Administração Superior na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das pesquisas.
- v. Expansão do programa e Consolidação, as quais estão integradas a política institucional (PDI).
- vi. Promover a melhora dos indicadores da pesquisa e investigação científica, da capacitação docente e mercadológica.
- vii. Oferecer oportunidade na formação de recursos humanos, através de capacitação de profissionais que atuam no sistema único de saúde.
- viii. Captação de recursos junto a órgãos de fomento externo, através dos projetos de pesquisas do programa.
- ix. Internacionalização do programa através de convênios com Universidades da América Latina.
- x. Formar pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício das atividades profissionais de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de forma a suprir a demanda de profissionais nas regiões Centro-Oeste, Norte e do Mercosul na Odontologia.
- xi. Produção intelectual qualificada deste quadriênio com a possível viabilização de Programa em nível de Doutorado.
- xii. Explorar melhor o nível de qualificação do nosso corpo docente da Odontologia, proporcionando-os a incrementar a integração com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades da pesquisa e ensino.
- xiii. Proporcionar aos profissionais locais e regionais da área da odontologia o curso de Mestrado, tornando-se desnecessário o deslocamento para a realização deste curso para outros centros de pesquisa.

### 3.2 Pesquisa

O Programa possui duas linhas de pesquisa:

- Estudos Epidemiológicos em Saúde Bucal.
- Pesquisas Clínicas e Laboratoriais em Odontologia.

#### 3.2.1 Projetos de pesquisa 2015

Caracterização da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco em cimento ortodôntico	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
A influência da terapia fotodinâmica no controle da dor pós tratamento endodôntico	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise da diferença de cor entre duas escalas comerciais vitapan classical e exthet-x	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise da precisão de modelos de gesso em implantodontia usando à união dos análogos com resina composta	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise da reparação inflamatória inicial, com uso de biomembrana de quitosana de baixa intensidade, em calvária de ratos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise do teor de fluoreto na água de abastecimento público e da ingestão de fluoreto por aplicação tópica profissional ou auto aplicação	Projeto isolado	<i>Não associada</i>
Análise histológica da reação inflamatória em calvária de ratos utilizando 3 biomateriais	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise histológica do processo de reparo epitelial em calvária de rato pelo uso de curativos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise histológica do processo inflamatório pelo uso de curativos em calvária de rato	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Análise in vitro do potencial clareador e difusão do percarbonato de sódio em dentes bovinos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Associação da biomembrana com quitosana e laser de baixa intensidade para bioestimulação tecidual em ratos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica

Avaliação comparativa entre instrumentação convencional e automatizada de canais radiculares quanto a formação de trincas dentárias	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação da atenção primária através do primary care assessment toll (pca-tool-BRASIL)	Estudo epidemiológicos em saúde bucal	Clínica odontológica
Avaliação da eficácia de diferentes leds, sobre a dureza e o grau de conversão de resinas compostas	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação da variação da temperatura na superfície radicular externa durante a obturação pelas técnicas híbrida de tagger, touch'n heat e sistema tc	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação das características oclusais e de maloclusão em pacientes com desordem temporomandibular	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação das características superficiais do esmalte de dentes decíduos após clareamento dental	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação de remoção de medicação à base de hidróxido de cálcio de canais ovais por diferentes técnicas	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação do desenvolvimento da síndrome da combinação em pacientes reabilitados com protocolo de branemark e prótese total superior convencional	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação do diagnóstico de lesões de furca em molares - estudo in vivo	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação do preparo periapical após tratamento de periodontite apical crônica com ou sem o emprego da terapia fotodinâmica. Estudo in vivo.	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação do sucesso do tratamento endodôntico em função do limite apical de instrumentação	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação do torque de afrouxamento do parafuso do abutment sobre implantes de titânio cp4 hard	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação imunohistoquímica de biomateriais para enxerto ósseo	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Avaliação oclusal através de modelos montados em articuladores semiajustáveis de	Pesquisas clínicas e laboratoriais em	Clínica odontológica

pacientes portadores de disfunção temporomandibular muscular submetidos ao uso de dispositivo intra-oral	Odontologia	
Avaliação radiográfica das fixações zigomáticas ancoradas pela técnica exteriorizada modificada	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Caracterização mecânica da incorporação de partículas nanohíbridas de sílica ao cimento de ionômero de vidro modificado por resina	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Comparação da anatomia óssea condilar por meio da radiografia panorâmica, antes e após a reabilitação com protocolo de branemark inferior e prótese total superior	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Comparação de dois biomateriais em molares inferiores com lesão de furca classe ii comparando através da radiografia digital	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Cárie dental ainda é um problema mundial	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Desenvolvimento de materiais odontológicos contendo nanopartículas	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Efeito do peróxido de hidrogênio a 20% em polpa humana	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Efeitos da contaminação por sangue ou soro humanos nas propriedades físico-químicas do silicato tricálcico.	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Efetividade de transmissão de luz através de pinos de fibra de vidro, no grau de conversão de cimentos resinosos.	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Estudo da utilização de terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Estudo epidemiológico dos traumas bucomaxilofaciais no hospital universitário "Maria Aparecida Pedrossian" Humap/Ebserh, de 2004 a 2014	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Estudo in vitro e in vivo de localizadores foraminais eletrônicos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Exercendo a cidadania através da promoção a saúde e qualidade de vida em uma comunidade isolada no Pantanal-MS	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica

Expressão imuno-histoquímica do foxp3 e il-23 em lesões de líquen plano bucal, cutâneo e hiperplasia fibrosa inflamatória	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Efeitos da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco em cimento ortodôntico	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde em unidades básicas de saúde da família do município de Campo Grande (MS)	Estudo epidemiológicos em saúde bucal	Clínica odontológica
Impacto da má-oclusão sobre a qualidade de vida mediana através da auto percepção de pacientes adultos indicados para ortodontia	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Implantação de rede de cooperação acadêmica para estudo experimental e pré-clínico com foco na doença de Parkinson	Projeto isolado	<i>Não associada</i>
Influência da solução irrigadora na formação de defeitos dentinários após preparo com sistema reciproc	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Marcação pelas metaloproteinases 2 e 9 em cistos e tumores odontogênicos	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Promoção da saúde em usuários de drogas lícitas e ilícitas	Estudo epidemiológicos em saúde bucal	Clínica odontológica
Radiografia cefalométrica para a avaliação da hipertrofia da adenoide e o espaço nasofaríngeo	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Relação de patologias bucais com aspectos socioculturais – estudo comparativo entre crianças residentes na África e América do Sul	Estudo epidemiológicos em saúde bucal	Clínica odontológica
Relação entre senso de coerência, resposta imunológica ao tratamento com antirretrovirais e presença de doenças bucais oportunistas em pacientes portadores do vírus HIV	Estudo epidemiológicos em saúde bucal	Clínica odontológica
Resistência adesiva da zircônia com a utilização de primer e tratamento de superfície mecânico	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Saúde pantaneira: atenção multidisciplinar a saúde da família em uma comunidade ribeirinha em região fronteira do Brasil	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica
Variação da temperatura na superfície radicular externa na fase de obturação dos canais radiculares	Pesquisas clínicas e laboratoriais em Odontologia	Clínica odontológica

### 3.2.2 Produção docente

#### 3.2.2.1 Artigos em periódicos

1. GRESSLER, Marcelo Alexandrino Leandro; DE SOUZA, Maria Inês L.; DE SOUZA, Albert Schiaveto; FILIÚ, Wander Fernando de Oliveira; AGUENA, Sandra Maura. **BIOQUÍMICAS DE OVELHAS SUBMETIDAS A FLUSHING DE CURTO PRAZO EM REGIÃO SUBTROPICAL.** Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, V.16. Série 1-Pg.210-222. 2015.
2. ANDRADE, Paulo Henrique Muleta; SCHMIDT RONDON, Eric; CAROLLO, Carlos Alexandre; RODRIGUES MACEDO, Maria Lígia; VIANA, Luiz Henrique; DE SOUZA, Albert Schiaveto; TURATTI OLIVEIRA, Carolina; CEPAMATOS, Maria de Fatima. **EFFECT OF POWDERED SHELLS OF THE SNAIL MEGALOBULIMUS LOPESI ON SECONDARY-INTENTION WOUND HEALING IN AN ANIMAL MODEL.** Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Online), V.2015 – pg. 1-9. 2015.
3. MARTINS, Fernando; CAMPOS, Dijon Henrique Salomé; PAGAN, Luana Urbano; MARTINEZ, Paula Felipe; OKOSHI, Katashi; OKOSHI, Marina Politi; PADOVANI, Carlos Roberto; DE SOUZA, Albert Schiaveto; CICOGNA, Antonio Carlos; OLIVEIRA, Silvio Assis de. **HIGH-FAT DIET PROMOTES CARDIAC REMODELING IN AN EXPERIMENTAL MODEL OF OBESITY.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia (eletronic). 2015. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20150095>.
4. DE ALMEIDA, Kleder Gomes; OLIVEIRA, R. J.; DOURADO, Doroty Mesquita; PARANHOS FILHO, Antonio Conceição; FITTS, Sonia Maria Fernandes; DE SOUZA, Albert Schiaveto. **MORPHOLOGICAL STUDY OF SKIN FLAPS TREATED WITH SUBCUTANEOUS DIMETHYL SULFOXIDE COMBINED WITH HYPERBARIC OXYGEN THERAPY IN RATS.** Genetics and Molecular Research, V.14. Série 4. – pg. 18153-18159. 2015.
5. BAZZANO, Telma; RESTEL, Tamy Ingrid; PONTES, Elenir Rose Jardim Cury; DE SOUZA, Albert Schiaveto; SILVA, Iandara Schetttert. **RENAL BIOMARKERS OF MALE AND FEMALE WISTAR RATS (RATTUS NORVEGICUS) UNDERGOING RENAL ISCHEMIA AND REPERFUSION.** Acta Cirúrgica Brasileira (Online), V.30. Série 4. – pg. 277-288. 2015. [doi:10.1590/s0102-865020150040000007]
6. DRUZIAN, Angelita F.; DE SOUZA, Albert Schiaveto; CAMPOS, Diogo N. DE; CRODA, Julio; HIGA, Minoru G.; DORVAL, Maria Elizabeth C.; POMPILIO, Mauricio A.; OLIVEIRA, Polliana A. DE; PANIAGO, Anamaria M. M.. **RISK FACTORS FOR DEATH FROM VISCERAL LEISHMANIASIS IN AN URBAN AREA OF BRAZIL.** PLoS Neglected Tropical Diseases (Online), V.9 Série 8 - pg. 3982. 2015.
7. DRUZIAN, Alessandra Fernandes; MELO, José Aparecido de Oliveira; DE SOUZA, Albert Schiaveto. **THE INFLUENCE OF ENRICHED ENVIRONMENT ON**

**SPATIAL MEMORY IN SWISS MICE OF DIFFERENT AGES.** Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Online), V.73 Série 8 – pg. 692-697. 2015.

8. MEDALHA, Adriana G.; DE SOUZA, Maria Inês L.; DE SOUZA, Albert Schiaveto; DE SÁ FILHO, Ocilon Gomes; QUEIROZ, Vanessa Lopes Dias; DA COSTA FILHO, Luiz Carlos César. **UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAVAGINAL DE PROGESTERONA, EM ATÉ TRÊS USOS, PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO DE FÊMEAS BOS INDICUS.** Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, V. 16 Série 2 – pg. 458-469. 2015.

9. DE CARLI, Alessandro Diogo; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; DE SOUZA, Albert Schiaveto; KODJAOGLANIAN, Vera Lúcia; BATISTON, Adriane Pires. **VISITA DOMICILIAR E CUIDADO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE BUCAL.** Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, V.39 Série 105 – pg. 441-450. 2015.

10. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; DE QUADROS, Diones Calado; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; GUERISOLI, Danilo Mathias Zanello; OLIVEIRA, Murilo Moura; MACENA, Juliana Andrade; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro. **ACESSO EXTRAORAL PARA OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 6. Pg.9-14. 2015.

11. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; DE QUADROS, Diones Calado; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; GUERISOLI, Danilo Mathias Zanello; OLIVEIRA, Murilo Moura; MACENA, Juliana Andrade; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro. **ACESSO EXTRAORAL PARA OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 6. Pg.9-14. 2015.

12. NUNES, Holce José; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; OLIVEIRA, Murilo Moura; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; DE QUADROS, Diones Calado; HASSUMI, Jaqueline Suemi; MENDONÇA, José Carlos Garcia de. **ANÁLISE CEFALOMÉTRICA: UMA NOVA PROPOSTA PARA DIAGNÓSTICO DE DEFORMIDADES DENTO-ESQUELETAIS.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, V.12 Série 1. Pg.27-37. 2015.

13. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; DE MELO, Rosana Leite; DE BARROS, Rosana Mara Giordano; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; DE QUADROS, Diones Calado. **CARCINOMA EPIDERMÓIDE LINGUAL COM ESVAZIAMENTO CERVICAL UNILATERAL SUPRA-OMOHIOIDEO: RELATO DE CASO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 6. Pg. 19-24. 2015.

14. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; DE QUADROS, Diones Calado; MACENA, Juliana Andrade; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro. **CISTO PERIAPICAL RESIDUAL: RELATO DE CASO**

- CLÍNICO-CIRÚRGICO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 1. Pg. 45-49. 2015.
15. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; COELHO, Túlio Marcos Kalife; TERRA, Gustavo Adolfo Pereira; TERRA, Antônio João da Silveira; HASSUMI Jaqueline Suemi; DA SILVA, Júlio César Leite. **ENXERTO ÓSSEO DE MENTO ESTABILIZADO EM PRÉ-MAXILA E REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADO: RELATO DE CASO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 1. P. 13-19. 2015.
16. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MACENA, Juliana Andrade; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; DE QUADROS, Diones Calado. **EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE: RELATO DE CASO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 2. P. 53-58. 2015.
17. LIMA E SILVA, Henrique Celestino; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; GONÇALVES, Jéssica Barbos de Oliveira; FAVERANI, Leonardo Perez; OKAMOTO, Roberta; MENDONÇA, José Carlos Garcia de. **FRATURAS NASO-ORBITO-ETMOIDAL:DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.** Archives of Health Investigation, V.3 Série 4. P. 46-54. 2015.
18. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MACENA, Juliana Andrade; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; DE QUADROS, Diones Calado. **GRANULOMA PIOGÊNICO DE GRANDES PROPORÇÕES: RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO 2015.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 3. Pg. 47-51. 2015.
19. OLIVEIRA, Murilo Moura; MENDONÇA, José Carlos Garcia de; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; HASSUMI, Jaqueline Suemi; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina. **OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO.** Revista Salusvita (Online), V.34 Série 2. Pg. 341. 2015.
20. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; OLIVEIRA, Murilo Moura; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina. **RECONSTRUÇÃO DE FRATURA DE ASSOALHO ORBITAL COM O USO DE ENXERTO AUTÓGENO DE CARTILAGEM AURICULAR: RELATO DE CASO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 1. Pg. 26-30. 2015.
21. ZAIA, Walter Leonardo Siqueira; FIGUEIREDO, José Luiz Guimarães de; LEITE, Ludmila Miranda; SATAKE, Alessandra.; MEDEIROS, I. S.. **BOND STRENGTH OF ZIRCONIA SUBMITTED TO DIFFERENT SURFACE TREATMENTS.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (Impresso), V.15 Série 1. Pg. 387-398. 2015. [doi:10.4034/pboci.2015.151.41]
22. SATAKE, Alessandra; FIGUEIREDO, José Luiz Guimarães de; ZAIA, Walter Leonardo Siqueira. **INFLUENCIA DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA**

**FORÇA DE UNIÃO DAS CERÂMICAS EM ZIRCÔNIA.** Revista Dental Press de Estética (Maringá), V.1 Série 1. Pg. 71-79. 2015.

23. YOSHINARI, Franciely Mariani Silva; PEREIRA, Key Fabiano Souza; ARASHIRO, Fábio Nakao; FERREIRA, Leandro César; TOMAZINHO, Luiz Fernando; VERARDO, Lia Beatriz Junqueira. **EFICIÊNCIA DO SISTEMA PROTAPER NA LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES ACHATADOS QUANDO EMPREGADA AS TÉCNICAS ROTATÓRIAS E OSCILATÓRIAS.** UNINGÁ REVIEW, V.45 Série 3. Pg. 34-38. Meio Digital. [http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150923\\_0948472.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150923_0948472.pdf). 2015.

24. NERY, Thiago Santos; YOSHINARI, Franciely Mariani Silva; PEREIRA, Key Fabiano Souza; ZAFALON, Edilson José; BERALDO, Daniele Zafalon; VERARDO, Lia Beatriz Junqueira. **A INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO CONTROLE DA DOR PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO.** Brazilian Oral Research (Impresso), V.29 – Pg. 1-287. 2015.

25. BERALDO, Daniele Zafalon; ZAFALON, Edilson José; PEREIRA, Key Fabiano Souza; YOSHINARI, Franciely Mariani Silva. **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SELANTE RESINOSO E IONOMÉRICO POR MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA.** Revista de Odontologia da UNESP (Online), V.44 Série 4. Pg. 239-243. 2015. [<http://revodontolunesp.com.br/doi/10.1590/1807-2577.0069>]

26. ARASHIRO, Fábio Nakao; DA SILVA, Pedro Gregol; PEREIRA, Key Fabiano Souza; CAMPOS, Kimberley dos Santos Moura. **AVALIAÇÃO IN VITRO DO PH DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO DE TRÊS PASTAS USADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL.** Revista ABO Nacional, V.1 Série 1. Pg. 23-27. 2015.

27. VARGAS, César Renee; PEREIRA, Key Fabiano Souza; DA SILVA, Pedro Gregol; QUEIROZ, Ana Camila Ferreira da Silva; WOLF, Livia; TOMAZINHO, Luiz Fernando. **IN VIVO ACCURACY AND RELIABILITY OF A NEW APEX LOCATOR IN LOCALIZE THE APICAL FORAMEN.** Journal of Surgical and Clinical Dentistry, V.6 Série 1. Pg. 5-10. 2015. [http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150720\\_202916.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150720_202916.pdf)

28. PAIVA-OLIVEIRA, Janayna Gomes; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira; PONTES, Elenir Rose Jardim Cury; DA SILVA, Júlio César Leite; DELGADO, Jéssica Andréa Berto; OSHIRO FILHO, Nelson Talatoci. **COMPARISON OF THE ANTI-INFLAMMATORY EFFECT OF DEXAMETHASONE AND KETOROLAC IN THE EXTRACTIONS OF THIRD MOLARS.** Oral and Maxillofacial Surgery (Print), V.1. Pg. 3-13. 2015. DOI: 10.1007/s10006-015-0533-2.

29. DE SOUZA, Teresinha de Jesus Abreu; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. **DEMOGRAPHIC AND ETIOLOGIC PROFILES OF PATIENTS HOSPITALIZED IN A REFERENCE CENTER FOR BURN TREATMENT IN MATO**

**GROSSO DO SUL.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (Online), V.30 Série 3. Pg. 391-397. 2015. Meio Digital. DOI: 10.5935/2177-1235. 2015RBCP0169.

30. BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira; DE SOUSA, Iane Franceschet. **INTERDISCIPLINARIDADE E A FORMAÇÃO FARMACÊUTICA: COMPREENSÃO DE COORDENADORES DE CURSOS DA FARMÁCIA.** Trabalho, Educação e Saúde (Impresso). 2015.

31. BASTOS JR, Marco Aurélio Vinhosa; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira; GONÇALVES, Lídia Maria; OSÓRIO, Igraine Helena Scholz; LUCCHETTI, Giancarlo. **MEDIUMSHIP: REVIEW OF QUANTITATIVES STUDIES PUBLISHED IN THE 21ST CENTURY.** Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), V.42 Série 5. Pg. 129-138. 2015. Meio Digital. [doi:10.1590/0101-60830000000063].

32. HERMES, Elisangela Giroto Carelli; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. **PREVALENCE OF VOCAL SYMPTOMS TEACHER'S IN MUNICIPAL NETWORK OF EDUCATION IN CAMPO GRANDE - MS - BRAZIL.** Revista CEFAC (Online), V.17 Série 5. Pg. 1541-1555. 2015.

33. HERMES, Elisangela Giroto Carelli; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. **PREVALÊNCIA DE SINTOMAS VOCAIS EM PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM CAMPO GRANDE – MS.** Revista CEFAC (Online), V.17 Série 5. Pg. 1541-1555. 2015.

34. PEREIRA, Paulo Zárate, DE CARLI, Alessandro Diogo; MARTINS, Isabela Mascaró. **CARIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.** Revista Brasileira de Educação Médica (Online), V.39. Pg. 50-59. 2015.

35. ARASHIRO, Fábio Nakao; DA SILVA, Pedro Gregol; PEREIRA, Key Fabiano Souza; CAMPOS, Kimberley dos Santos Moura. **AVALIAÇÃO IN VITRO DO PH DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO DE TRÊS PASTAS USADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL.** Revista ABO Nacional, V.1 Série 1. Pg. 23-27. 2015.

36. ELOSSAIS, André Afif; DOS REIS, Gleice Gomes; MARCORINI, Luis Fernando Benitez; DA SILVA, Pedro Gregol; RAMOS, Anna Thereza Peroba Rezende; GALVÃO, Gabriel; BASSO, Keren Cristina Fagundes Jordão; DANTAS, Andrea Abi Rached. **IN SITU EVALUATION OF MICRO AND NANOFILLED LOAD ON BIOFILM RETENTION OF COMPOSITE RESINS SUBMITTED TO DIFFERENT SURFACE TREATMENTS.** The Scientific Journal of Dentistry, V.2:1. 2015. Pg. 12-16.

37. VARGAS, César Renee; PEREIRA, Key Fabiano Souza; DA SILVA, Pedro Gregol; QUEIROZ, Ana Camila Ferreira da Silva; WOLF, Livia; TOMAZINHO, Luiz Fernando. **IN VIVO ACCURACY AND RELIABILITY OF A NEW APEX LOCATOR IN LOCALIZE THE APICAL FORAMEN.** Journal of Surgical and Clinical Dentistry,

V.6 Série 1. Pg. 5-10. 2015. [http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150720\\_202916.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20150720_202916.pdf)

38. ELOSSAIS, André Afif; ZANELATTO, Murilo Quintana; ARAUJO, Ariani Tainara Silva de; RAMOS, Anna Thereza Peroba Rezende; ANDRADE, Marcelo Ferrarezi de; BASSO, Keren Cristina Fagundes Jordão; DA SILVA, Pedro Gregol. **IN VIVO COMPARATIVE EVALUATION OF LOW-LEVEL LASER THERAPY AND STRONTIUM CHLORIDE DESENSITIZING AGENT ON CERVICAL DENTIN HYPERSENSITIVITY.** The Scientific Journal of Dentistry, V.2 Série 1. Pg. 1-5. 2015.

39. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; DE MELO, Rosana Leite; DE BARROS, Rosana Mara Giordano; TEIXEIRA, Fernando Ribeiro; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; DOS SANTOS, Cauê Monteiro; DE QUADROS, Diones Calado. **CARCINOMA EPIDERMÓIDE LINGUAL COM Esvaziamento cervical unilateral supra-omóide: relato de caso.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 6. Pg. 19-24. 2015.

40. DE BARROS, Rosana Mara Giordano; CAMPOS, Kimberley dos Santos Moura; CABRAL, Lais Maksoud. **RELATO DE CASO CLÍNICO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA.** Revista Odontológica de Araçatuba, V.35 Série 2. Pg. 15-18. 2015. [<http://apcdaracatuba.com.br/revista/2015/03/TRABALHO%202.pdf>].

41. MENDONÇA, José Carlos Garcia de; GAETTI JARDIM, Ellen Cristina; MASOCATTO, Danilo Chizzolini; OLIVEIRA, Murilo Moura; COELHO, Túlio Marcos Kalife; TERRA, Gustavo Adolfo Pereira; TERRA, Antônio João da Silveira; HASSUMI Jaqueline Suemi; DA SILVA, Júlio César Leite. **ENXERTO ÓSSEO DE MENTO ESTABILIZADO EM PRÉ-MAXILA E REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADO: RELATO DE CASO.** Archives of Health Investigation, V.4 Série 1. Pg. 13-19. 2015.

### 3.2.2.2. Livros Publicados

1. DA SILVA, Anísio Lima; DE AZEVEDO, Rubens Barros; MARZOLA, Clóvis. **1ª ANTOLOGIA DA SBDE.** ISBN: 9788555080166. 2015. 160 páginas. Offset Editora. Brasil.

2. BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira; HERMES, Elisangela Giroto Carelli. **SINTOMAS VOCAIS EM PROFESSORES: ENTENDER PARA TRATAR.** ISBN: 9788581502724. 94 páginas. Life Editora. Brasil. 2015.

### 3.2.2.3 Resumos em Anais

**1. ANÁLISE TCFC EM DENTES RESTAURADOS COM DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES.** TERRA, Gustavo Adolfo Pereira; DA SILVA, Anísio Lima. Anais da 32ª Reunião Anual da SBPqO. V.32 – Campinas/SP. 2015

**2. COMPARAÇÃO DO PADRÃO DE DESGASTE PROMOVIDO PELOS SISTEMAS PROTAPER UNIVERSAL E RECIPROC EM CANAIS ACHATADOS SIMULADOS.** DOMINGUES, Maeve Bülow; GUERISOLI, Danilo Mathias Zanella; ONODA, Hélio Katsuya; FREITAS, Camila Stevani. 32ª REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA. BRAZILIAN ORAL RESEARCH ISSN 1806-8324. V.29 Pg. 494 – Campinas/SP. 2015.

**3. A INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO CONTROLE DA DOR PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO.** MELO, S. B.; YOSHINARI, Franciely Mariani Silva; VERARDO, Lia Beatriz Junqueira; SCHWEICH, L. C.; BERALDO, Daniele Zafalon; ZAFALON, Edilson José; PEREIRA, Key Fabiano Souza. 4º Congresso Internacional de Odontologia de Mato Grosso do Sul/34ª Jornada Acadêmica de Odontologia da UFMS. 4ª Edição. V.4. 2015.

**4. A INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO CONTROLE DA DOR PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO.** NERY, Thiago Santos; PEREIRA, Key Fabiano Souza; ZAFALON, Edilson José; YOSHINARI, Franciely Mariani Silva; BERALDO, Daniele Zafalon; VERARDO, Lia Beatriz Junqueira. ISBN: 18068324. 32ª Reunião da SBPqO. Brazilian Oral Research – BOR. V.29 Fascículo 1. Pg. 287. Campinas/SP. 2015. [<http://www.sbpqo.org.br>]

**5. MENSURAÇÃO DA TEMPERATURA RADICULAR EXTERNA EM DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO TERMOPLÁSTICAS.** VERARDO, Lia Beatriz Junqueira; SCHWEICH, L. C.; BERALDO, Daniele Zafalon; ZAFALON, Edilson José; PEREIRA, Key Fabiano Souza; YOSHINARI, Franciely Mariani Silva. 4º Congresso Internacional de Odontologia de Mato Grosso do Sul/34ª Jornada Acadêmica de Odontologia da UFMS. 4ª Edição. V.4. 2015.

**6. LONGEVIDADE DA TERAPIA REABILITARORA COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES COM FISSURA.** ZANOLLA, Jaine; AYUB, Omar Shafic; COUTINHO, Margareth da Silva; AYUB, B.; AMADO, F. M.. 32ª Reunião Anual da SBPqO. Braz Oral Res - Proceedings of the 32nd SBPqO Annual Meeting. V.29 Fascículo 1. Pg. 369. Campinas/SP. 2015.

**7. SINTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO FUNCIONALIZADAS PARA APLICAÇÃO EM MATERIAIS ODONTOLÓGICOS.** AYUB, Omar Shafic; TALTASSE, Nathália Venturini; DUARTE, Adriana Pereira; MARTINES, Marco Antônio Utrera; COUTINHO, Margareth da Silva. 32ª Reunião Anual da SBPqO. BRAZILIAN ORAL RESEARCH ISSN 1806-8324. V.29 Fascículo 1. Pg. 354. Campinas/SP. 2015.

**8. DEGRADAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR EM TUMORES ODONTOGÊNICOS.** FREITAS, Camila Stevaneli; DE BARROS, Rosana Mara Giordano; DOMINGUES, Maeve Bülow.. 32ª Reunião Anual da SBPqO. BRAZILIAN ORAL RESEARCH ISSN 1806-8324. V.29. Pg. 466. Campinas/SP. 2015.

### **3.2.2.4 Apresentação de trabalhos e palestras**

**1. MODELOS EXPERIMENTAIS EM LABORATÓRIO PARA O ESTUDO DA DOENÇA DE PARKINSON.** DE SOUZA, Albert Schiaveto. III Simpósio Internacional de Neurociências da Grande Dourados. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Dourados/MS. 2015.

**2. IV CURSO DE FORMAÇÃO EM AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL –** Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD). Amambai/MS. 2015.

**3. IV CURSO DE FORMAÇÃO EM AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL –** Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD). Dourados/MS. 2015.

**4. A CIÊNCIA E O TRABALHO CIENTÍFICO –** Programa de Pós-Graduação em Odontologia/UFMS. Campo Grande/MS. 2015.

**5. ESTÉTICA PERIODONTAL DO SORRISO.** FERRÃO JR, José Peixoto. 12ª Jornada Odontológica. Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas – Regional de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto/SP. 2015.

**6. ESTÉTICA PERIODONTAL DO SORRISO: DAS CIRURGIAS AO USO DA TOXINA BOTULÍNICA.** FERRÃO JR, José Peixoto. Conferência. Instituição de Ensino Superior de Cacoal – FANORTE. Cacoal/MT. 2015.

**7. ESTÉTICA PERIODONTAL: DAS CIRURGIAS AO USO DA TOXINA BOTULÍNICA.** FERRÃO JR, José Peixoto. 1º Congresso Mato-grossense de Odontologia – Prof. Dr. Waldemar Vieira JR. Escola de Odontologia. Cuiabá/MT. 2015.

**8. O USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM ODONTOLOGIA - UMA REALIDADE!** FERRÃO JR, José Peixoto. Palestra. NEOM – Núcleo de Estudos Odontológicos Minas. Muzambinho/MG. 2015.

**9. TOXINA BOTULINICA NO SORRISO GENGIVAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. XXIII COBRAC. Salvador/BA. 2015.

**10. A COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ESTÁ ASSOCIADA A TRAUMA DENTÁRIO AOS 12 ANOS DE IDADE NO BRASIL?** PEREIRA, Paulo Zárte. Palestrante no Simpósio no 4º Congresso Internacional de Odontologia de Mato Grosso do Sul. ABO/MS. Campo Grande/MS. 2015. MENÇÃO HONROSA DE 1º LUGAR DE RESUMO.

**11. AVALIAÇÃO DE VARIAÇÃO DA TEMPERATURA NA SUPERFÍCIE RADICULAR EXTERNA DURANTE A OBTURAÇÃO PELAS TÉCNICAS DE TAGGER, SYSTEM B E SISTEMA C.** DA SILVA, Pedro Gregol. Palestrante no Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da Área de Odontologia. CAPES. Campinas/SP. 2015.

**12. AVALIAÇÃO DOS IMPLANTES ODONTOLÓGICOS.** COELHO, Túlio Marcos Kalife. IN 2015 - Latin American Osseointegration Congress. São Paulo/SP. 2015.

**13. CASOS COMPLEXOS EM IMPLANTODONTIA.** COELHO, Túlio Marcos Kalife. 33º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. CIOSP. São Paulo/SP. 2015.

### **3.2.2.5 Cursos de curta duração**

**1. CAPACITAÇÃO EM TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. Centro Educacional de Formação Odontológica Superior (CEFOS). Belo Horizonte/MG. 2015.

**2. CAPACITAÇÃO EM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. SMILE CURSOS - Online. 6/7 de novembro de 2015.

**3. CAPACITAÇÃO EM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. SMILE CURSOS - Online. 14/15 de agosto de 2015.

**4. CAPACITAÇÃO EM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. SMILE CURSOS - Online. 2015.

**5. CURSO INTENSIVO DE CAPACITAÇÃO EM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. FREZATO – Conhecimento Avançado. Curitiba/PR. 2015.

**6. IMERSÃO EM TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. FREZATO – Conhecimento Avançado. Rio de Janeiro/JR. 2015.

**7. TOXINA BOTULÍNICA.** FERRÃO JR, José Peixoto. Sociedade Paulista de Ortodontia. Botucatu/SP. Meio Digital. 2015.

**8. TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. Associação Latino Americana de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. São José dos Campos/SP. Meio Digital. 2015.

**9. TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. CEFOS - Centro Educacional de Formação Odontológica Superior (21 de julho/2015). Meio Digital.

**10. TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E PREENCHIMENTO FACIAL.** FERRÃO JR, José Peixoto. Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia. São Paulo/SP.

### **3.2.2.6 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL**

1. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **A COORDENAÇÃO DO CUIDADO NAS REDES DE ATENÇÃO UNIDADE 6- A PROMOÇÃO DA SAÚDE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

2. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE UNIDADE 10- SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

3. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE UNIDADE 11- SAÚDE DO ADULTO.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

4. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE UNIDADE 13- URGENCIA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

5. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR A SAÚDE UNIDADE 15- SAÚDE DO TRABALHADOR DO SISTEMA PRISIONAL.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

6. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 12- SAÚDE DO IDOSO.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

7. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 14- SAÚDE MENTAL.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

8. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 5- VIGILÂNCIA EM SAÚDE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
9. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 7- AS REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
10. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 78 AS LINHAS DE CUIDADO.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
11. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **GESTÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL UNIDADE 9- TECNOLOGIAS DE ABORDAGEM INDIVIDUAL E COLETIVA.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
12. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **MÓDULOS OPTATIVOS UNIDADE 16- SAÚDE BUCAL POR CICLO DE VIDA.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
13. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **MÓDULOS OPTATIVOS UNIDADE 17- A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
14. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **MÓDULOS OPTATIVOS UNIDADE 18- ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM POR CICLOS DE VIDA.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.
15. DE LACERDA, Valéria Rodrigues; MACHADO, Jacinta de Fátima Franco Pereira. **MÓDULOS OPTATIVOS UNIDADE 19- A CLÍNICA AMPLIADA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.** Caderno da Pós Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família. Material Didático. 2015.

#### **4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE**

A Faodo desenvolve Projetos de Extensão que atendem comunidades específicas, conforme os objetivos do Projeto. Destaque para os projetos:

- i. Projeto de Extensão Sorriso Pantaneiro, que realiza atenção odontológica à comunidade do Paço do Lontra, no Pantanal sul-mato-grossense;
- ii. Atendimento Odontológico aos usuários do CAPS-AD – Campo Grande;
- iii.** Diagnóstico Histopatológico de Lesões da Boca, que atende pacientes de Campo Grande e encaminhados de outros municípios do Estado.

Os discentes, além de toda o planejamento para o desenvolvimento das ações em ensino, pesquisa e extensão, quando identificados aqueles que necessitam de atenção especial, seja atenção psicológica, pedagógica ou de outra natureza, são encaminhados às coordenadorias específicas da Pró-reitoria de Extensão.

## 5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

### 5.1 Avaliação Discente

#### 5.1.1 Curso

No quesito curso, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
2. Sistema acadêmico (SISCAD)
3. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
4. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
6. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?
7. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
8. Atuação/qualidade dos professores?

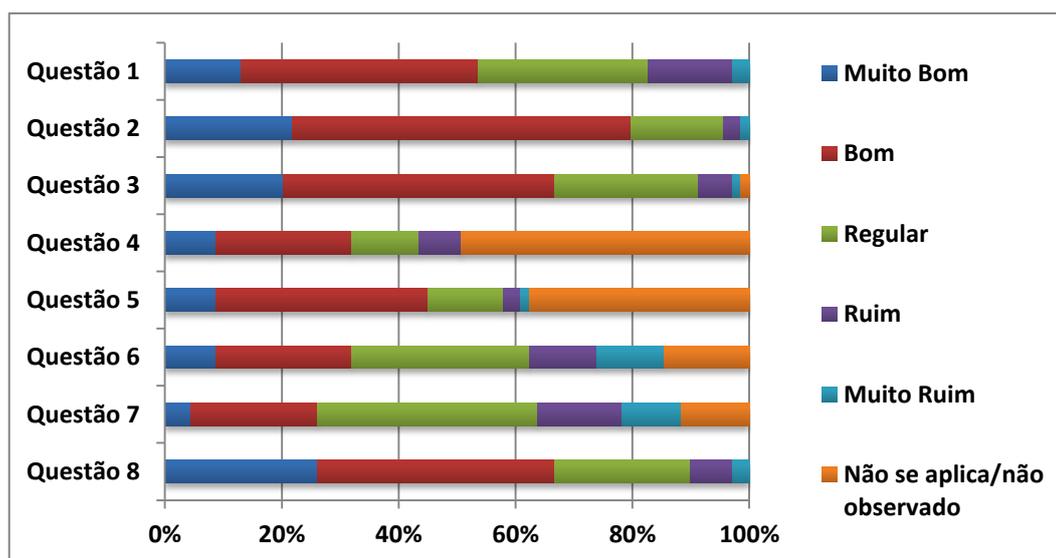


Figura 1: Avaliação do curso de Odontologia

- i. Quanto à matriz curricular, a maioria dos alunos considera boa e acreditam que com o aumento de um semestre no curso, as janelas serão maiores e haverá maior tempo para outras atividades, pois a maior reclamação se dá com os alunos do sexto semestre, que consideram o horário muito exaustivo. Quanto à flexibilidade, consideram ter melhorado com maior oferta de reoferecimentos, mas a maioria ainda considera que gostaria que fossem mais professores que se dispusessem a isso, pois muitos acabam atrasando um ano a faculdade por não ter o reoferecimento, como acontece em outros cursos.
- ii. Do sistema acadêmico, a maioria considera funcionar bem; o grande problema é a demora dos professores em colocar as notas no SISCAD, contrariando o regimento. Outra grande reclamação é que muitos professores utilizam o SISCAD apenas no final do semestre, lançando as notas no e-mail da turma, gerando certo constrangimento para alguns.
- iii. Quanto à atuação dos discentes, a maioria considera muito bom a regular, mas alguns consideram de ruim a não se aplica, pelo fato de até o momento da avaliação institucional, o curso não ter um centro acadêmico que os representasse. Porém, essa medida já foi tomada e logo o curso terá um centro acadêmico com representantes discentes de semestres diversos para melhor representação acadêmica.
- iv. A maioria dos acadêmicos considera que o oferecimento e cumprimento das atividades complementares sejam satisfatórios, assim como a atuação e qualidade dos professores; apenas algumas reclamações isoladas de professores que nem sempre estão disponíveis no horário acadêmico.

### 5.1.2 Coordenação de Curso

No quesito coordenação de curso, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

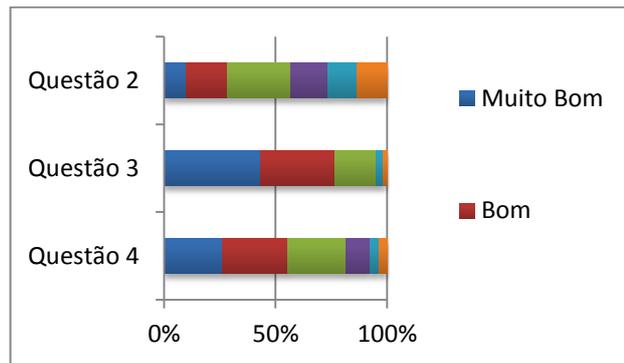
1. Conhecimento do PCC (Projeto pedagógico do curso)?
2. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?
3. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
4. Divulgação das informações de curso (PCC, matriz curricular, locais, horário)?

O resultado foi:

Questão 1-

SIM: 66,67%

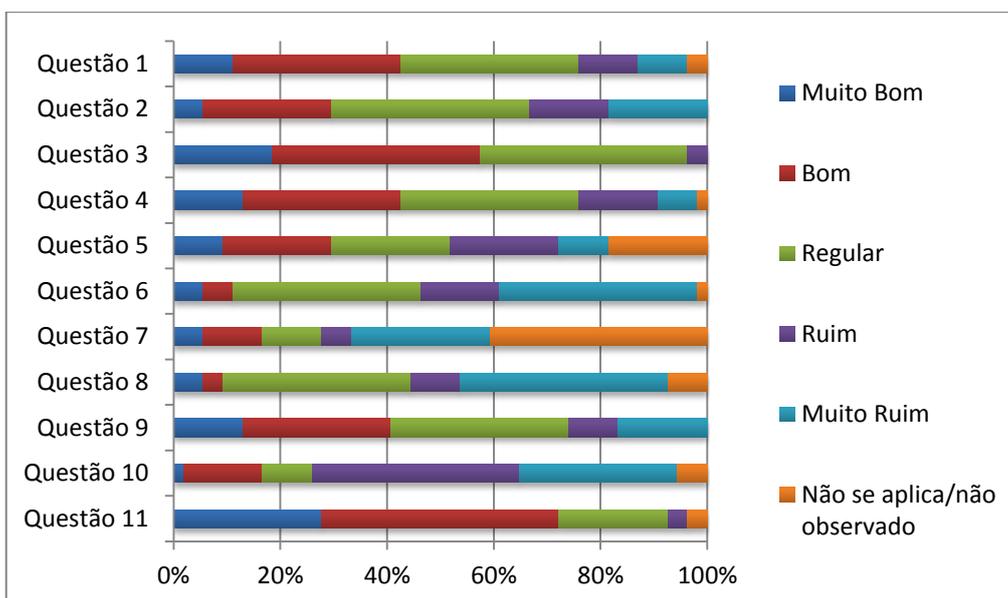
NÃO: 33,33%



### 5.1.3 Infraestrutura

No quesito infraestrutura, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Serviços de segurança?
2. Condições físicas dos sanitários?
3. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?
4. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?
5. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
6. Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas(e transporte a elas)?
7. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
8. Recursos computacionais (laboratório/ unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e internet)?
9. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
10. Disponibilidade de espaço e lazer para convivência?
11. Instalações físicas da biblioteca de seu campus?



- i. Os serviços de segurança foram considerados satisfatórios, pois sempre há um guarda a noite no prédio e há câmeras instaladas na faculdade, casos de sumiço de materiais são raros e os armários funcionam muito bem para segurança de materiais e para os acadêmicos não terem que carregá-los.
- ii. Os sanitários estão sempre limpos e raramente falta papel higiênico; a maioria dos alunos que considera ruim se referiu aos sanitários de outras unidades como do CCBS.
- iii. Quanto à disponibilidade de livros, não foram relatados problemas graves de falta de livros; os professores se adequam aos livros fornecidos na biblioteca e sempre recomendam livros acessíveis.
- iv. O atendimento prestado a pacientes portadores de necessidades especiais é bom, pois temos uma clínica destinada somente para eles.
- v. O grande problema da faculdade no momento são as instalações. Como os acadêmicos dependem das cadeiras odontológicas para maioria dos procedimentos, o ensino tem sido bastante prejudicado. As cadeiras têm estragado com frequência, muitas vezes no meio de um atendimento, sendo desgastante tanto para o acadêmico quanto para o paciente. Os acadêmicos entendem que a direção tem feito bastante por eles para ajudá-los nesse quesito, porém, já houve dias que acadêmicos ficaram sem atender por não ter cadeira suficiente funcionando. Outra coisa que se encaixa no funcionamento das instalações são os materiais utilizados que também têm faltado bastante e os acadêmicos acabam não fazendo o melhor trabalho que poderiam, o que a maioria acredita que seja até mesmo uma falta de ética para com os pacientes.
- vi. Na nossa faculdade não há cantina. Já foi explicada a burocracia para se ter uma cantina e o prejuízo que poderia acarretar em períodos sem aula, porém, muitos acadêmicos passam horas sem comer porque não tem tempo

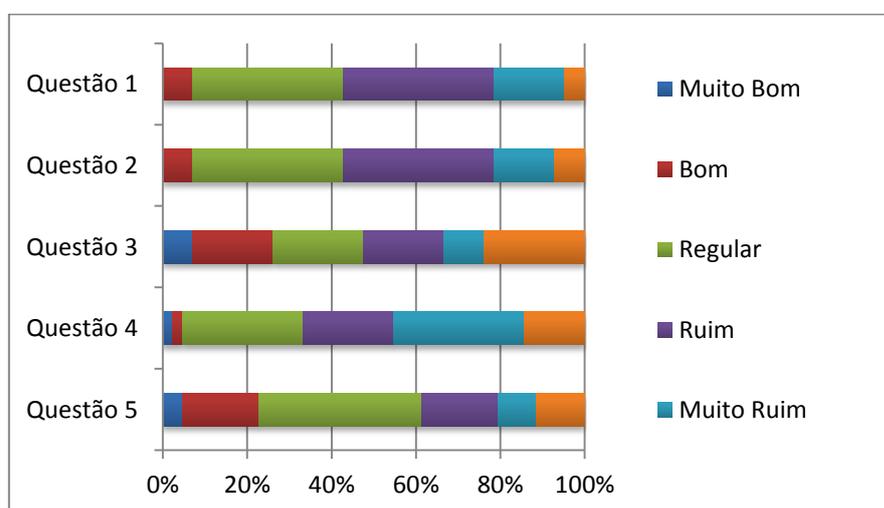
de sair até a lanchonete mais próxima entre uma clínica e a aula. Temos muitas vezes que esperar que hajam pessoas vendendo comida na faculdade para dar tempo de comer.

- vii. Há um laboratório de informática na faculdade mas ainda não foi ativado para uso dos acadêmicos, que estão ansiosos para tal. A falta de rede de internet é uma grande reclamação na faculdade, pois a maioria dos outros blocos e cursos já possui a rede WiFi e a FAODO ainda não, muitas vezes poderíamos estudar na faculdade mas temos que ir até a biblioteca que não é tão perto para quem não possui carro.
- viii. As salas estão sempre limpas e o ar condicionado funciona bem.
- ix. O único local que temos para descansar é o centro acadêmico, como se pode ver nas respostas foi o maior percentual de ruim e muito ruim obtidos. A maioria não sabe a solução para o problema mas gostaria de um maior espaço de convivência haja vista que a maioria dos acadêmicos passa mais tempo na faculdade do que em sua residência.
- x. A biblioteca tem excelente estrutura.

#### 5.1.4 Pesquisa e extensão

No quesito pesquisa e extensão, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?
2. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?
3. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica
4. Apoio da instituição para a participação em eventos externos?
5. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?



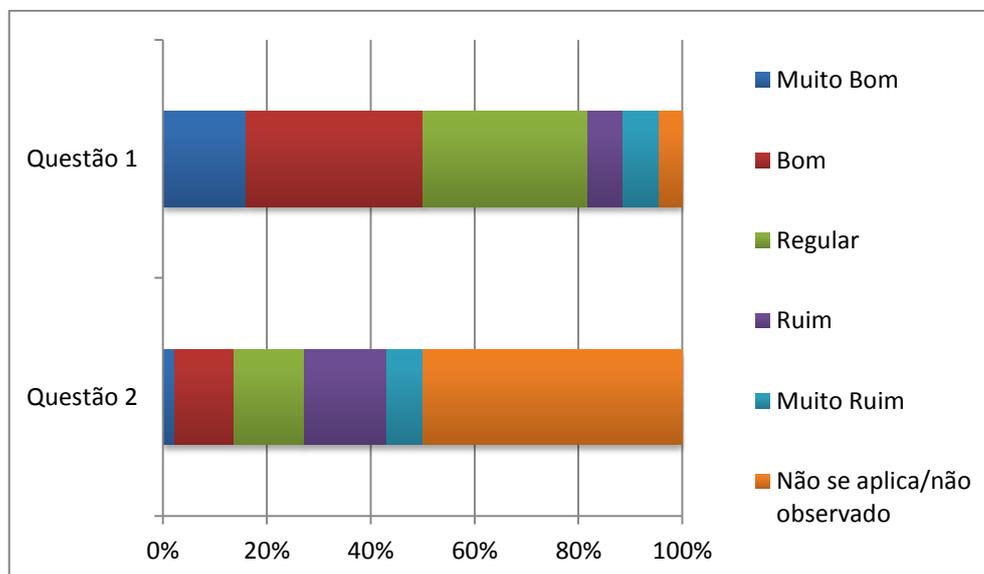
A Faculdade de Odontologia da UFMS está muito atrás de muitas faculdades no Brasil quando se fala em pesquisa, e nem sempre é por falta de estrutura, e sim, por falta de interesse de professores em montarem um projeto que inclua acadêmicos desde o início da graduação. A maioria dos professores só orientam acadêmicos para o TCC, sendo que grande parte deles gostaria de ter feito uma Iniciação Científica desde o começo da faculdade, o que é raro de acontecer. E todos os acadêmicos que fazem um projeto seja de pesquisa, quanto de extensão, sabem o quanto é importante para o currículo e para crescimento pessoal. É uma maneira de incentivar os acadêmicos a gostarem mais da profissão e sair do ambiente clínico e tecnicista.

Também faltam incentivos por parte da faculdade para eventos, divulgação de congressos. A maioria dos acadêmicos que têm ido, vão por conta própria, muitas vezes sem conhecimento de todos do colegiado. Temos um congresso e oportunidade tão importantes como o da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia, mas a maioria dos acadêmicos têm receio de ir por achar algo fora de sua realidade, sendo que não deveria ser assim.

### 5.1.5 Políticas de atendimento aos discentes

No quesito políticas de atendimento aos discentes, os mesmos avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?
2. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?



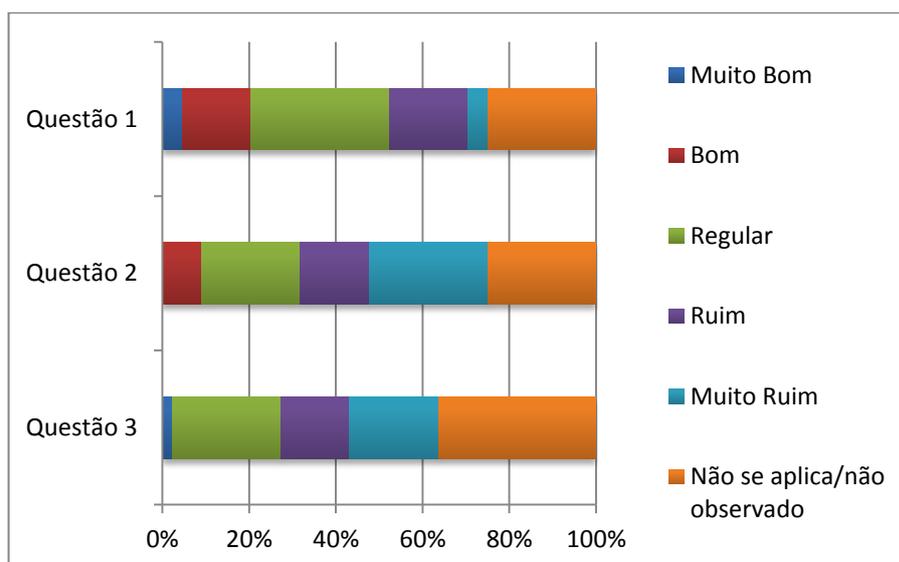
Odontologia é sem dúvida um curso que coloca o acadêmico sob muita pressão e responsabilidade; o sistema de avaliação muitas vezes defasado, problemas com clínica, relação aluno-professor complicada, faz com que muitas vezes o acadêmico desanime do curso, se sinta desmotivado. Por várias vezes é comentado o quanto seria bom um acompanhamento psicológico fornecido pela faculdade, até mesmo uma parceria multidisciplinar, porém, esse não ocorre com frequência ou não ocorre.

### 5.1.6 Organização e Gestão

No quesito organização e gestão, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Participação em processos decisórios?
2. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das auto avaliações anteriores?
3. Atuação do DCE?

As respostas foram:



Como o centro acadêmico ainda não foi instalado, a maioria dos alunos não se sente representado; poucos participando de decisões que muitas vezes nem é repassada para todos por falta de comunicação e pela rotina e compromissos.

Porém, a maioria acredita que isso melhorará a partir do centro acadêmico eleito pela maioria e a atuação do DCE melhorará pelo maior contato do centro acadêmico com eles.

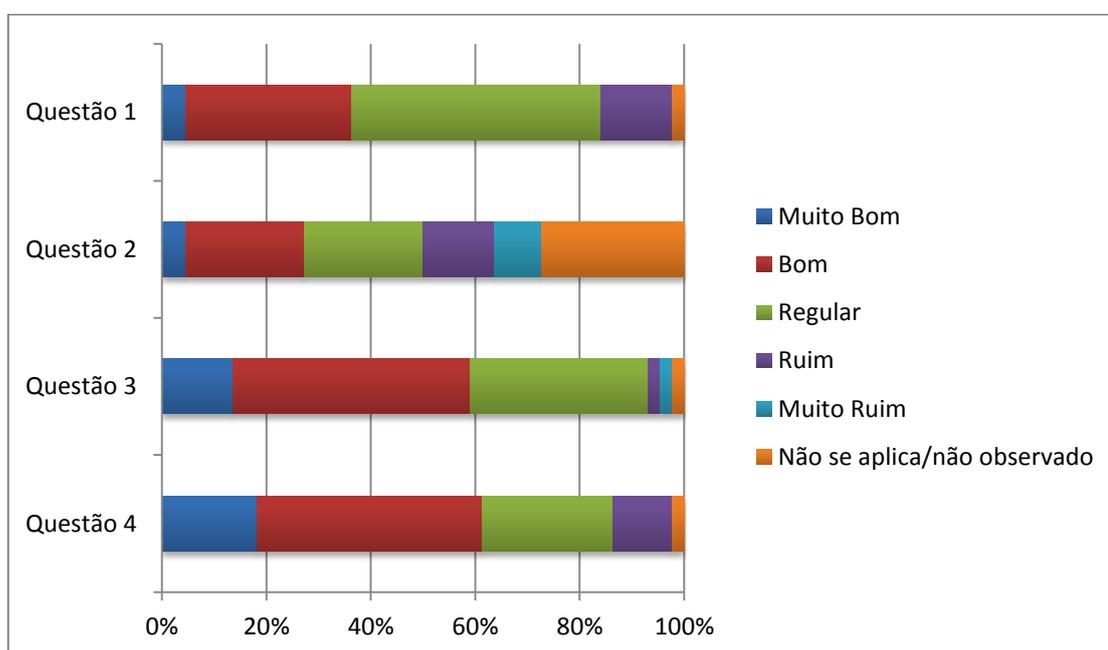
Os acadêmicos se sentem desanimados a fazer a avaliação institucional pelo motivo relação docente e discente. Esse é o principal motivo pelo qual eles fazem a avaliação e os problemas reais que enfrentam de relacionamento com professores nunca é resolvido. Os critérios de avaliação de aulas práticas são os mais criticados, e muitos dizem já nem acreditar que um dia melhorará.

### 5.1.7 Comunicação com a sociedade

No quesito comunicação com a sociedade, os discentes avaliaram a FAODO no SISCAD em relação a:

1. Divulgação das atividades (Eventos, concursos, etc.) realizados na UFMS?
2. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
3. Portal (site) da UFMS?
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

As respostas foram:



Os acadêmicos gostariam de maior divulgação de eventos, concursos na própria faculdade ou no site da faculdade, pois muitas vezes acabam perdendo oportunidades por falta de tempo ou conhecimento. O site da FAODO tem melhorado muito e tem sido bastante acessado, assim como o da UFMS. Em relação a comunicação com a sociedade, há muita reclamação na parte de agendamento de pacientes e falta de demanda dos mesmos.

## 5.2 Avaliação por Docentes

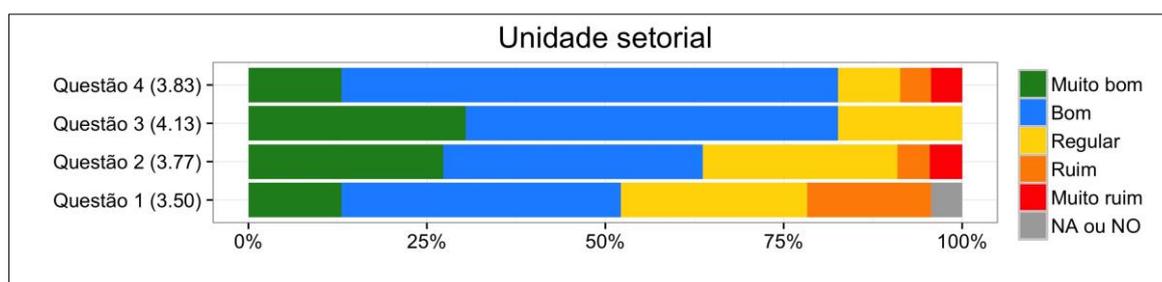
Os docentes da Faodo também participaram da avaliação. Dos 34 docentes pertencentes ao quadro de efetivos, cerca de 67% responderam a avaliação.

### 5.2.1 Unidade

A Unidade Setorial foi avaliada de acordo com as seguintes questões:

Como você avalia a sua unidade setorial com relação à(ao):

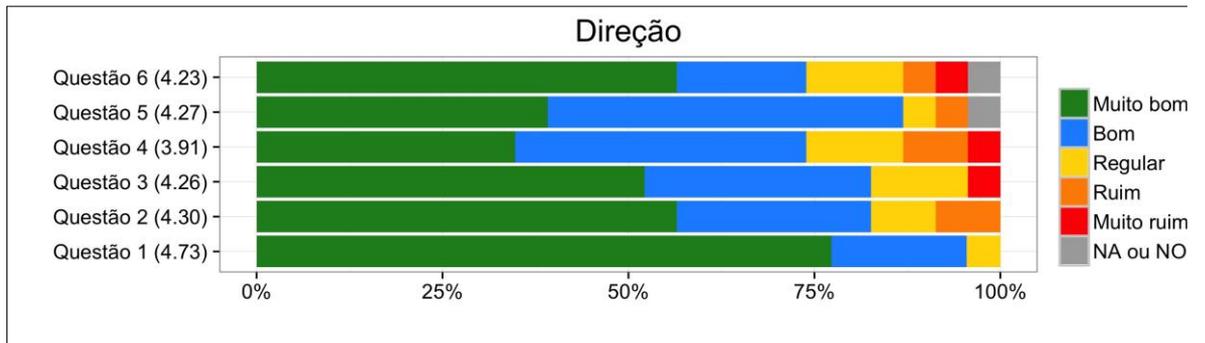
1. Condições da biblioteca central com referência ao acervo e equipamentos?
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?
3. Qualidade de atendimento do pessoal técnico-administrativo?
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?



### 5.2.2 Direção

Para a avaliação da Direção, foram aplicadas as seguintes questões: Como você avalia a Direção da Faculdade de Odontologia quanto à(ao)

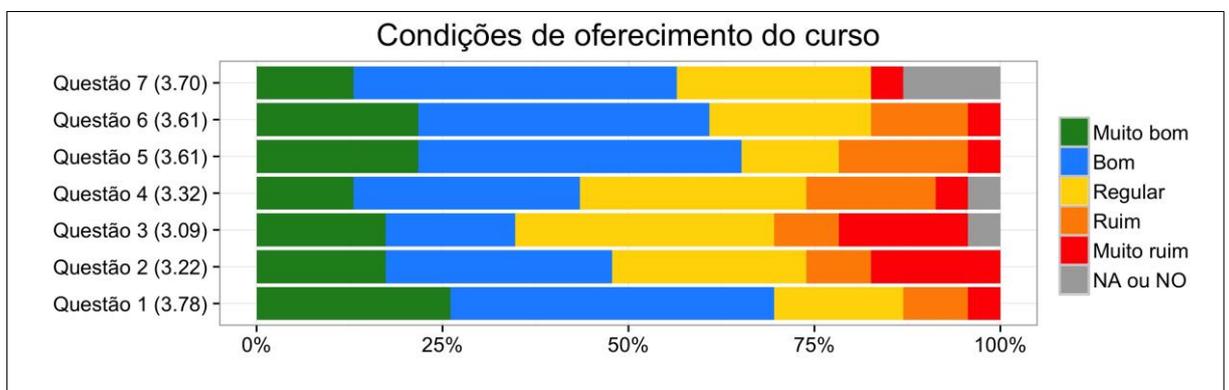
1. Acesso do professor à Direção?
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?
3. Buscas de soluções de problemas pela Direção?
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Faculdade?
6. Transparência administrativa?



### 5.2.3 Condições de oferecimento do curso

As condições de oferecimento do curso foram avaliadas pelos docentes por meio das seguintes questões: Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao)

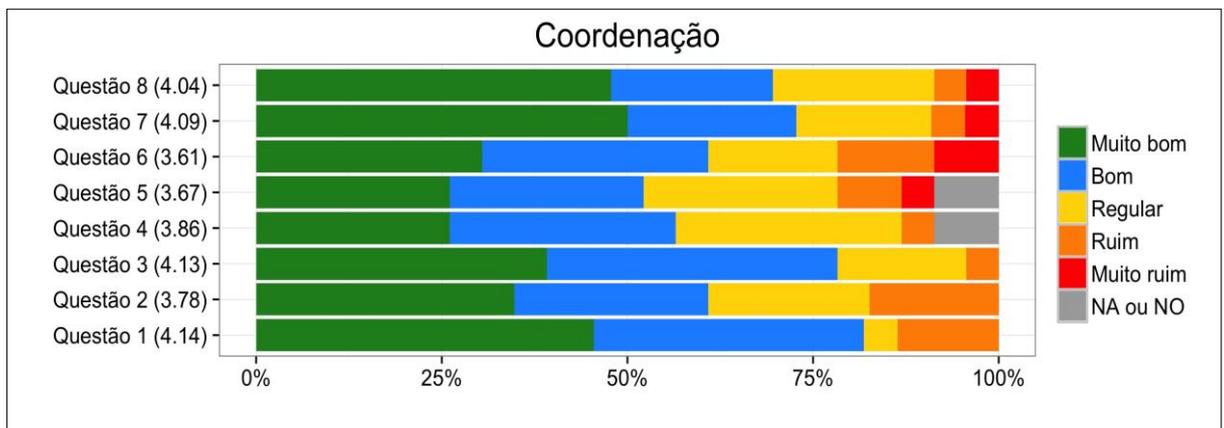
1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados em suas disciplinas?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
5. Colaboração do Colegiado de Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
7. Atendimento a pessoas com deficiência?



### 5.2.4 Coordenação de cursos

Os docentes avaliaram a coordenação do curso por meio das seguintes questões: Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

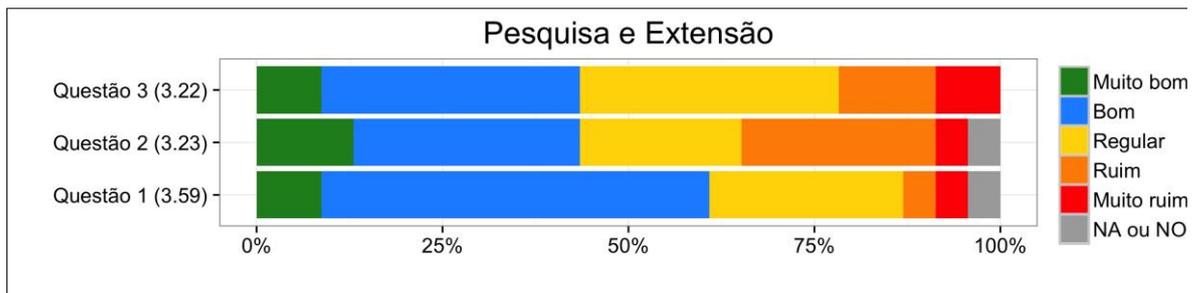
1. Relacionamento com os professores?
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
4. Apoio às atividades de extensão?
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
6. Comunicação sobre as decisões sobre o Colegiado de Curso e o NDE?
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações?
8. Transparência nas ações da coordenação?



### 5.2.5 Pesquisa e Extensão

Sobre aspectos relacionados à pesquisa e extensão, os docentes responderam os seguintes questionamentos: Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do curso relativo à (ao)

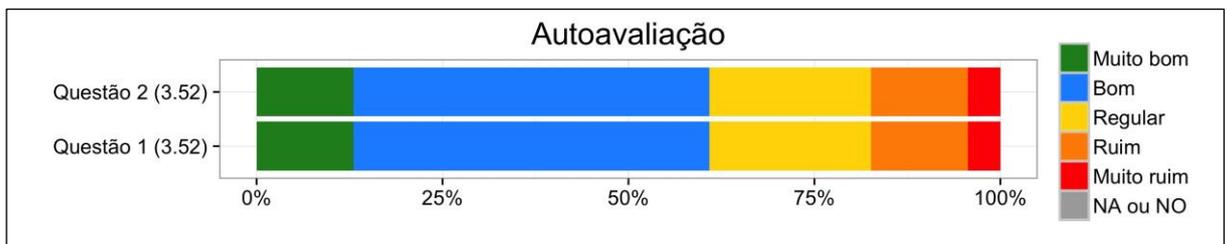
1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão?
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?



### 5.2.6 Auto avaliação

Os docentes da Faodo fizeram uma auto avaliação a respeito do seu conhecimento sobre os documentos oficiais da instituição por meio das seguintes perguntas: Como você avalia seu desempenho como professor quanto ao

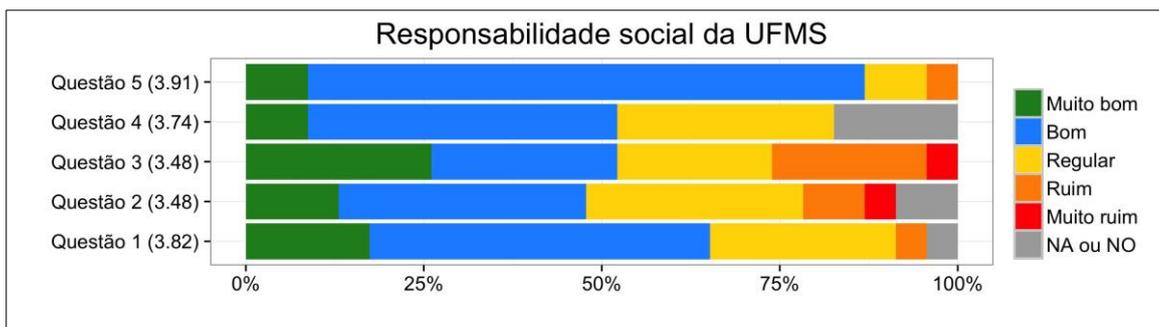
1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Auto avaliação)?
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc)?



### 5.2.7 Responsabilidade social

Os docentes avaliaram aspectos relacionados à responsabilidade social do curso por meio das seguintes perguntas: Como você avalia a responsabilidade social da instituição relativa à (ao)

1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social?
2. Interação da UFMS com a comunidade regional na área cultural e artística?
3. Divulgação das atividades como eventos, concursos, etc, realizadas na UFMS?
4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
5. Ao Portal da UFMS?

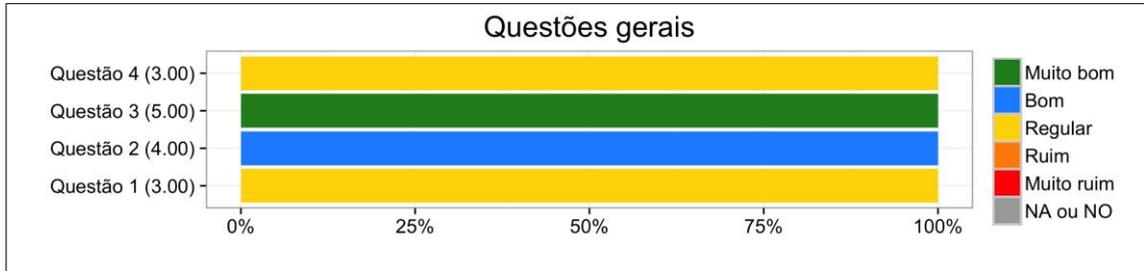


### 5.2.8 Comentários

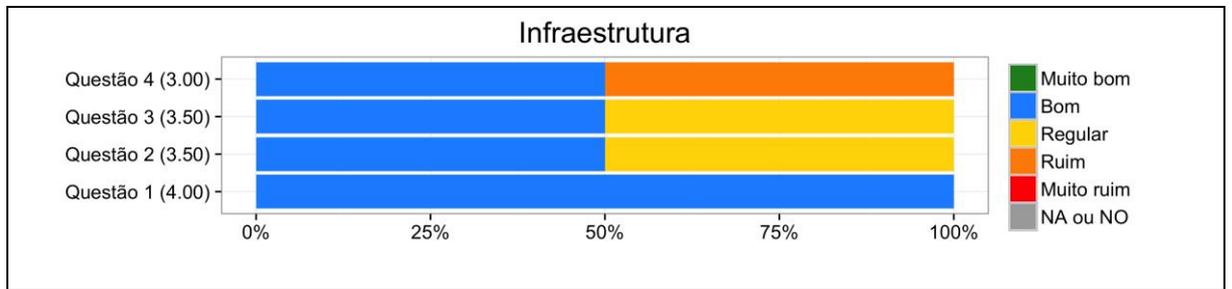
Os docentes da Faculdade de Odontologia avaliaram positivamente todos os aspectos questionários na avaliação. Alguns item avaliados como regulares ou ruins são pontuais, passíveis de serem planejadas ações que possam ser otimizadas no ano de 2016. Outros aspectos implicam em ações externas à Unidade para que melhores resultados sejam observados.

### 5.3 Avaliação por coordenadores

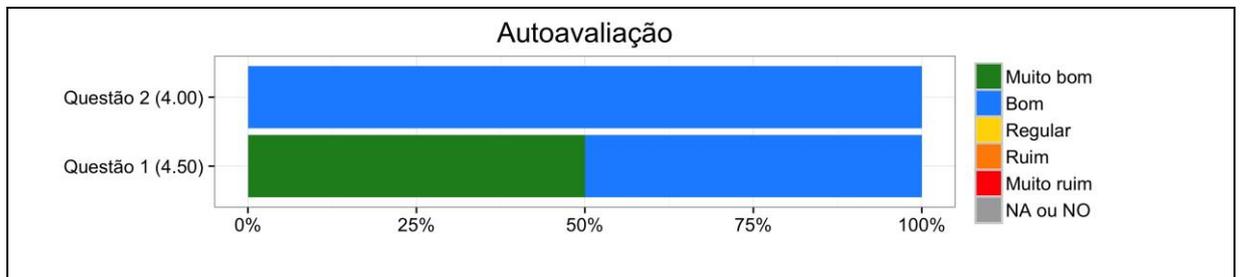
#### 5.3.1 Condições de gestão e oferecimento do curso



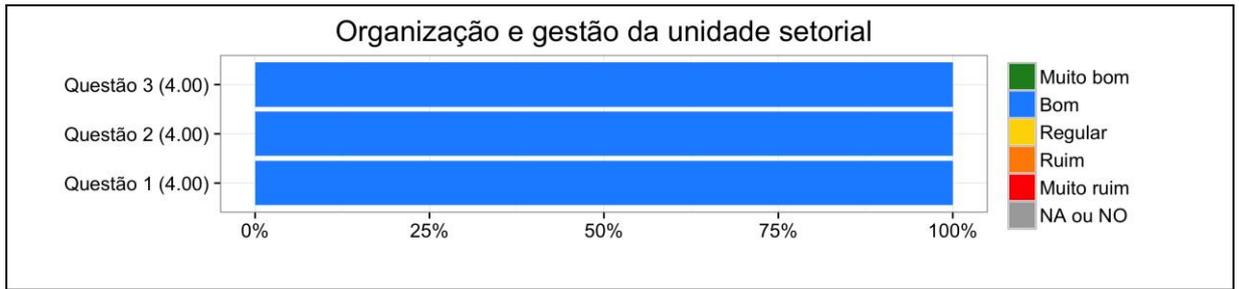
#### 5.3.2 Infraestrutura



#### 5.3.3 Auto avaliação



### 5.3.4 Organização e auto gestão

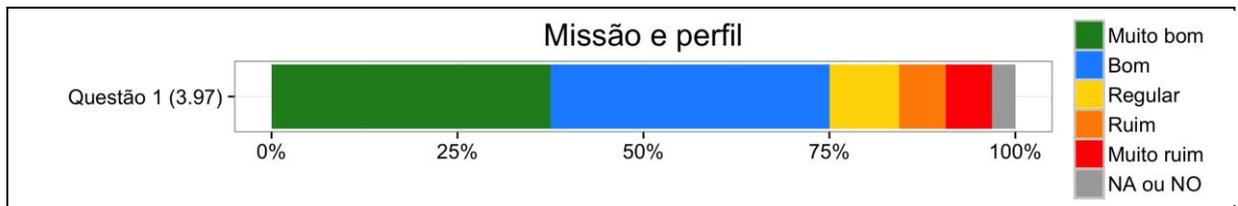


## 5.4 Avaliação por técnico-administrativos

### 5.4.1 Missão e perfil

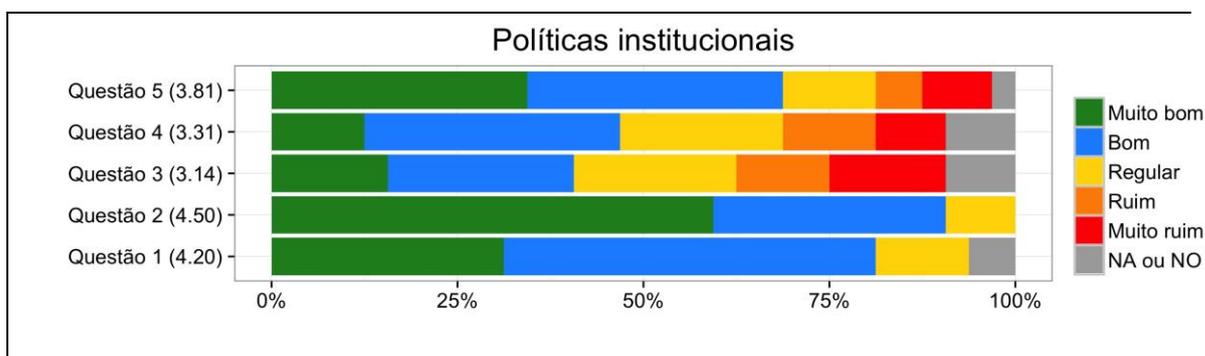
Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalie:

1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



### 5.4.2 Políticas Institucionais

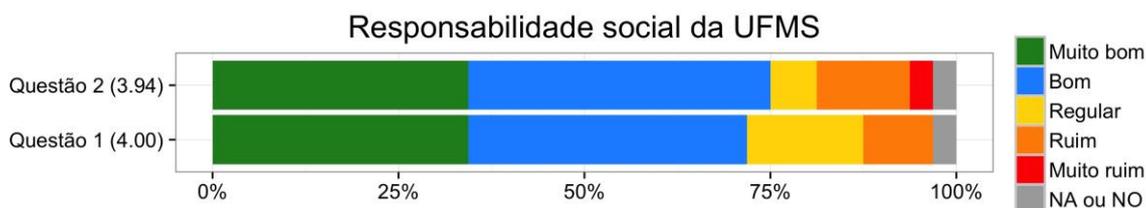
1. A integração entre servidores técnicos-administrativos e professores;
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos;
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão;
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.



### 5.4.3 A responsabilidade social da instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

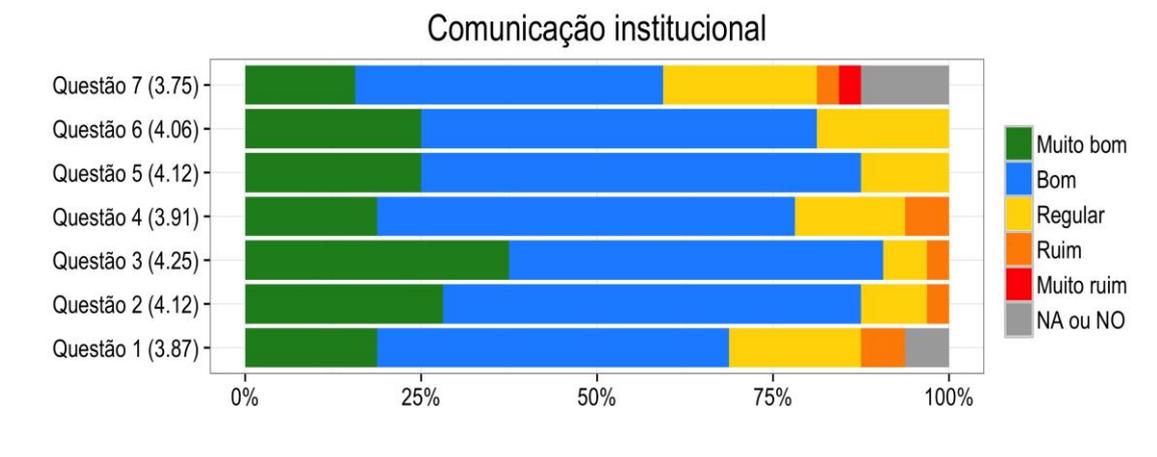
1. Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social;
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.



### 5.4.4 Comunicação institucional

Como você avalia a efetividade dos meios de comunicação da instituição com relação à (ao):

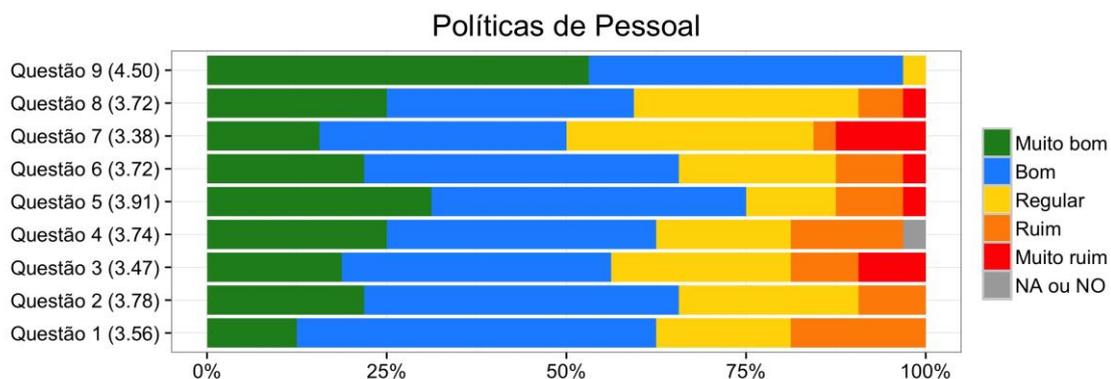
1. Coordenadoria de Comunicação;
2. Portal da UFMS;
3. Boletim de Serviço;
4. Telefonia;
5. E-mail;
6. Comunicações Internas;
7. Ouvidoria.



#### 5.4.5 Políticas de pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à (ao):

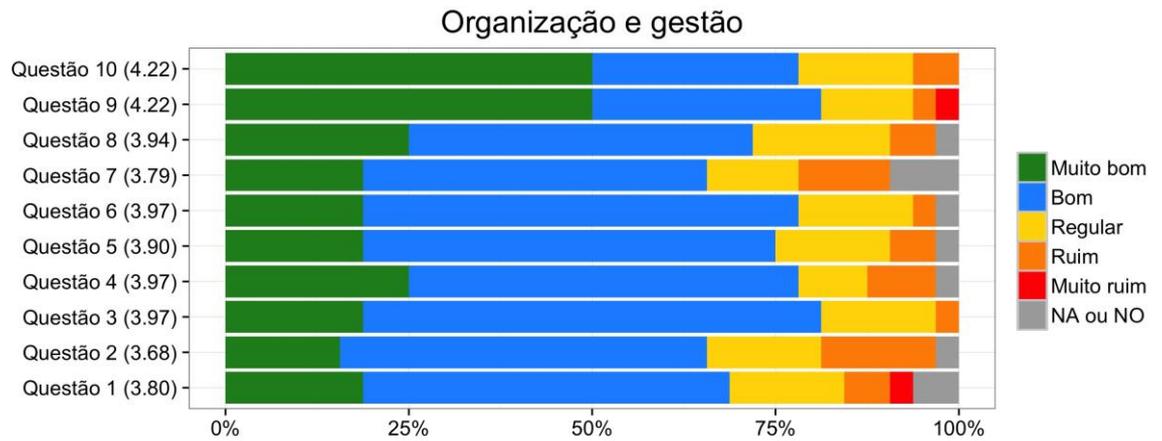
1. Levantamento de necessidades de treinamento;
2. Capacitação técnico-administrativa;
3. Apoio à participação em eventos;
4. Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.);
5. Assistência à saúde do servidor;
6. Forma de avaliação de desempenho;
7. Plano de carreira e os critérios de progressão;
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função;
9. Relacionamento interpessoal com a chefe imediata.



#### 5.4.6 Organização e gestão

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

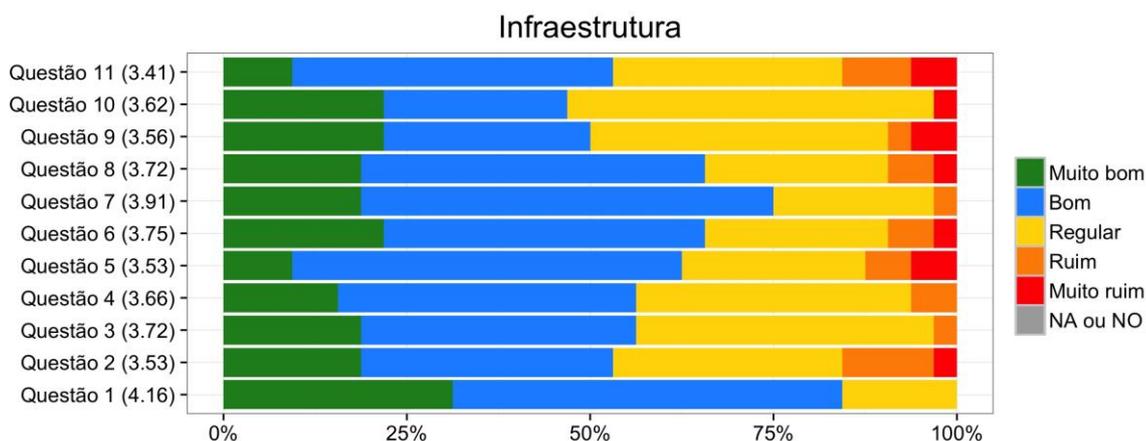
1. PRAD - Pró-reitoria de Administração;
2. PROINFRA - Pró-reitoria de Infraestrutura;
3. PROPP - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;
4. PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho;
5. PREAE - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão;
6. PREG - Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
7. PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento e Finanças;
8. NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação;
9. Direção da sua unidade;
10. Coordenação Administrativa de sua unidade.



### 5.4.7 Infraestrutura

Avalie em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

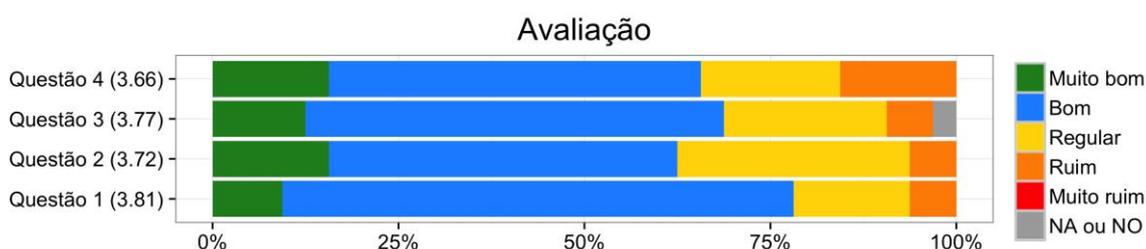
1. Espaço físico;
2. Estacionamento;
3. Limpeza do prédio;
4. Coleta de resíduos;
5. Acessibilidade;
6. Acesso à Internet e telefonia;
7. Uso econômico de material de consumo;
8. Material permanente e equipamentos adequados;
9. Manutenção de equipamentos;
10. Manutenção geral da unidade;
11. Segurança, vigilância e proteção.



#### 5.4.8 Processo de avaliação

Avalie em sua unidade, o processo de avaliação quanto à(s):

1. Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação;
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação;
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI;
4. Atuação da Comissão Própria de Avaliação Local.



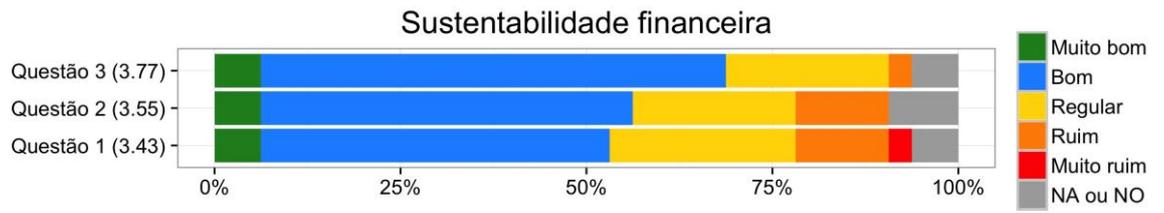
#### 5.4.9 Sustentabilidade financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;

2. Adequação dos recursos às necessidades;

3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Odontologia consolidou todas as informações disponíveis por meio dos mecanismos de avaliações disponibilizados pela UFMS. O processo teve início desde a divulgação e o chamamento para que todos fossem atores atuantes no processo. A adesão não foi de 100%, mas uma maioria significativa retratou a Unidade, com suas possibilidades, fragilidades e potencialidades.

Consideramos especialmente relevante que o processo envolveu toda a comunidade universitária que atua na Unidade, gerando também expectativas de que as próximas avaliações, as potencialidades sejam otimizadas, em detrimento das fragilidades apresentadas.

Em linhas gerais e avaliativas, a Faculdade de Odontologia apresentou predomínio significativo da opção 'muito bom, reafirmando sua missão enquanto instituição formadora, com êxito nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Reafirmou também seu histórico progresso de conquistas, mostrando as possibilidade promissoras para o futuro.